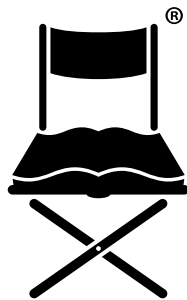




INSTITUTO CRIAR
DE TV, CINEMA E
NOVAS MÍDIAS

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES

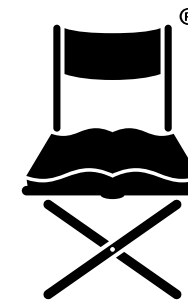


INSTITUTO CRIAR
DE TV, CINEMA E
NOVAS MÍDIAS

L U Z
C Ã M A
2 0 1
S 0 0 C
RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E Ç 2 I
R Ã Ã A
A O L



TT 2
JU 20
RR 1
VM 12
AA 2



INSTITUTO CRIAR
DE TV, CINEMA E
NOVAS MÍDIAS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Senhoras e Senhores,

É com muito orgulho que divido com vocês mais um Relatório de Atividades do INSTITUTO CRIAR DE TV, CINEMA E NOVAS MÍDIAS.

Com textos, fotos, ilustrações e depoimentos dos jovens, compartilho as conquistas dentro e fora dos muros do Estúdio–Escola, no ano letivo 2011 / 2012. Então, vamos lá!

A oitava turma se formou. Agora são 1.150 jovens no time de veteranos. A grande maioria está trabalhando em empresas do audiovisual, construindo suas carreiras. Para vocês terem uma ideia, só para essa turma, o Núcleo de Inserção agendou 497 entrevistas e 118 vagas de trabalho foram conquistadas. Sem dúvida, é o resultado dos trabalhos coletivos que os jovens desenvolveram ao longo do ano de formação, aumentando repertório e montando seu portfólio. Esses vídeos foram a base da Campanha “Luz Câmera, Ação Social!”, que focou no tema Sustentabilidade, e serviu de ferramenta para as Ações Sociais promovendo a reflexão e o debate em 14 escolas públicas, asilos, abrigos e ONGs parceiras. Os jovens organizaram oficinas, articularam sessões de exibição, bailes e palestras, impactando mais de mil pessoas.

A quinta edição do Prêmio Criando Asas ganhou mais força e destaque, premiando, não cinco, mas 10 projetos de alunos e veteranos, que utilizam o audiovisual como ferramenta para transformar a nossa sociedade. 10 grupos tiveram a oportunidade de tirar seus sonhos do papel, aumentando o alcance do nosso trabalho e promovendo uma interação maior dos nossos jovens.

Apostamos também na Cultura e Expressão como elementos fundamentais de desenvolvimento humano. As Saídas Culturais são

cada vez mais disputadas, unindo jovens e veteranos em uma programação que inclui museus, exposições, apresentações de teatro. O Cine Criar virou referência para nossa comunidade. As sessões de cinema com bate-papo com convidados e pipoca reuniram mais 800 pessoas!

A Usina Criar está a todo vapor apoiando os educandos e veteranos para desenvolverem seu projetos pessoais. Destaque para a participação de cinco equipes do Criar no 48 Hours Film Festival. Os grupos contaram com toda a estrutura do Criar durante um final de semana para viabilizar as produções. Outra ação importante foi o edital Desafios da Sustentabilidade para revelar talentos para a realização cinematográfica e ouvir o que os jovens formados pelo INSTITUTO CRIAR tem a dizer sobre o assunto. Desafio lançado, mais de 10 filmes foram produzidos e a vitória foi para o ótimo curta Minha Meta, do jovem Danilo Santos, que foi premiado com uma bolsa de estudos integral de Filmworks, curso técnico de direção da Academia Internacional de Cinema (AIC). O piloto do Vídeo Criar, metodologia que sensibiliza os jovens de escolas públicas e outras ONGS para o potencial do audiovisual como ferramenta de educação e expressão, decolou. Já são mais de 30 oficinas realizadas e 430 jovens formados!

E, pra fechar com chave de ouro, lançamos o novo site, integrado com as mídias sociais. São mais 16 mil pessoas reunidas na FANPAGE do Criar no Facebook e 9 mil seguidores no twitter. Um espaço super importante para dar cada vez mais voz_ e palco_ para os jovens.

Crescemos bastante e ainda temos muito a percorrer. Mas não caminhamos sozinhos. Muito obrigado a todos que participam, investem e acreditam na nossa missão.

Luciano Huck



LUCIANO HUCK
DIRETOR - PRESIDENTE



CONSELHO

DIRETOR – PRESIDENTE

LUCIANO HUCK

DIRETORIA

HERMES MARCELO HUCK

MARTA DORA GROSTEIN

ELIZABETH MACHADO

CONSELHO CONSULTIVO

ANDREA SANDRO CALABI

BIA AYDAR

ELIZABETH MACHADO

FLAVIO PADOVAN

HERMANO VIANNA

HERMES MARCELO HUCK

JOÃO MOREIRA SALLES

JOSÉ HENRIQUE FONSECA

LUCIA ARAÚJO

LUCIANO HUCK

LUIS ANDRÉ CALAINHO

LUIS ROBERTO PIRES FERREIRA

MARTA DORA GROSTEIN

MARCOS CAETANO

PAULO CASTRO

PAULO KAKINOFF

PAULO LIMA

PEDRO BUARQUE DE HOLLANDA

PEDRO PAULO DINIZ

PEDRO SIROTSKY

WANDA ENGEL

CONSELHO FISCAL

GERALD REISS

JOSÉ CARLOS RUDGE

PAULO FRANCINI



EQUIPE

SUPERINTENDÊNCIA

LUIZ EDUARDO BOTELHO ALFAYA

EQUIPE

ABEL CARVALHO

ADEVALDO DE SOUZA

ALESSANDRA SOUSA

ALEXANDER PIRES DALLACQUA

ANDRÉ PEREIRA PALMA

ANSELMO VASCONSELOS SOUZA

ANTÔNIO RODRIGUES

BEATRIZ FERREIRA RAIMUNDO

CAIO DE OLIVEIRA SILVA

CESAR AUGUSTO PEREIRA SILVA

CELSO CAMPOS TOLEDO

CRISTINA DUARTE

CRISTINE VARGAS PEREIRA

DALILA ALVES

EDIDACIO DA SILVA

FERNANDO REBELLO

FLÁVIO GONDIM

FRANCISCO VAZ

GILBERTO DE CARVALHO SOARES

GREGÓRIO REIS FILHO

JANAINA CRISTINA PINHEIRO

JOANA IMPARATO

JOCELIA DA CONCEIÇÃO BARRETO PAIVA

JOHNNY WILLIAM CRUZ BORGES

JOSÉ BARTOLOMEU

JULIANA BALDASSO

JULIANA COOKIE

JULIANA CRELIER

KIKA PALMA

LUCIANA BOBADILHA

LUZIA CARDOSO

MABEL CRISTINA R. DA SILVA

MANOEL GERMÍNIO GABRIEL

MARCELO MALUF

MARCELO RAFAEL DE CARVALHO

MÁRCIA FERREIRA GOMES

MARIA AUGUSTA BODICK

MARIA CHRISTINA KUJAWSKI

MARIA ROSILMA RODRIGUES

MARIANA DE STEFANO

MARIO BARBOSA DA SILVA

OLINDO DE OLIVEIRA ESTEVAN

RAFAEL BERALDO DOURADO

RITA MACENA

ROBERTA ROSSI

ROBERTO AUGUSTO

ROBERTO DA SILVA

RODRIGO FILGUEIRAS PIMENTEL

ROSEMEIRE ALMEIDA DA SILVA

SEBASTIÃO REZENDE BITENCOURT

VAL CARVALHO

VALTENIO FERREIRA

VALTER PEREIRA SANTOS

VITOR ABUD

WALTER CAIRA

WILMA CELESTINO DA SILVA

VISÃO

Um mundo de oportunidades ampliadas, no qual jovens vivenciem o audiovisual como elemento de transformação

MISSÃO

Promover o desenvolvimento profissional, sociocultural e pessoal de jovens por meio do audiovisual

VALORES

Criatividade, Responsabilidade, Solidariedade e Transparência



OBJETIVO

OBJETIVO

Proporcionar aos jovens oportunidades de trabalho em que eles se realizem e conquistem sua independência

Proporcionar aos jovens oportunidades de serem ativos em processos de transformação social

Proporcionar aos jovens oportunidades de expressar sua visão de mundo e acessar a cultura em sua diversidade

PÚBLICO ALVO

Jovens em situação de vulnerabilidade social e econômica

PAÚLICO



ESCREVO PRA CONTAR um pouco sobre a minha trajetória desde que o Parceiros da Educação cruzou o meu caminho. Tudo começou em 2009, ano em que a ONG apadrinou a minha escola (E. E. Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Mello), quando eu cursava o 3º ano do ensino médio.

Terezinha, do Parceiros da Educação, nos procurou em sala comentando sobre um processo seletivo em uma ONG parceira, o **Instituto Criar de TV, Cinema e Novas Mídias**.

Sem muita pretensão eu me arrisquei e consegui uma das disputadas 150 vagas num processo seletivo que reuniu cerca de 950 candidatas!

Daí pra frente foi só boas surpresas. O Instituto me proporcionou desenvolver minha visão social, política e cultural reeducando também a minha própria postura para com os outros, me dando a sensação de que um dia eu poderia 'ser alguém na vida'.

Me formei em Áudio em 2010. Desde então já trabalhei seis meses em uma du bladora de grande porte, a BKS, e logo depois por indicação do INSTITUTO CRIAR trabalhei por um ano na MTV Brasil.

Tanto o curso como as oportunidades de experiência prática no mercado audiovisual me fizeram olhar para o mundo do trabalho com outros olhos.

Então comecei a sentir sede de ir mais para frente e comecei a busca pelo ensino superior. No segundo semestre de 2012, consegui através do PROUNI uma bolsa INTEGRAL na Universidade Anhembi Morumbi para cursar Publicidade e Propaganda.

A bagagem que eu trouxe do Instituto Criar me deu um nível de conhecimento que me permite tirar de letra todos os desafios que encontro no curso.

Também, no segundo semestre de 2012, ganhei através de um edital do Instituto Criar o VI PRÊMIO CRIANDO ASAS. O Prêmio viabiliza uma verba para os 10 melhores projetos, para o desenvolvimento de projetos voltados para ação social e cultural utilizando o audiovisual como ferramenta.

É um sonho pensar que cheguei até aqui.

Não teria chegado se não fosse pela oportunidade que tive de aprender a correr atrás das oportunidades e agarrá-las, acreditando no meu potencial.

E foi através desta maravilhosa ação social da Parceiros da Educação que eu consegui chegar até aqui!

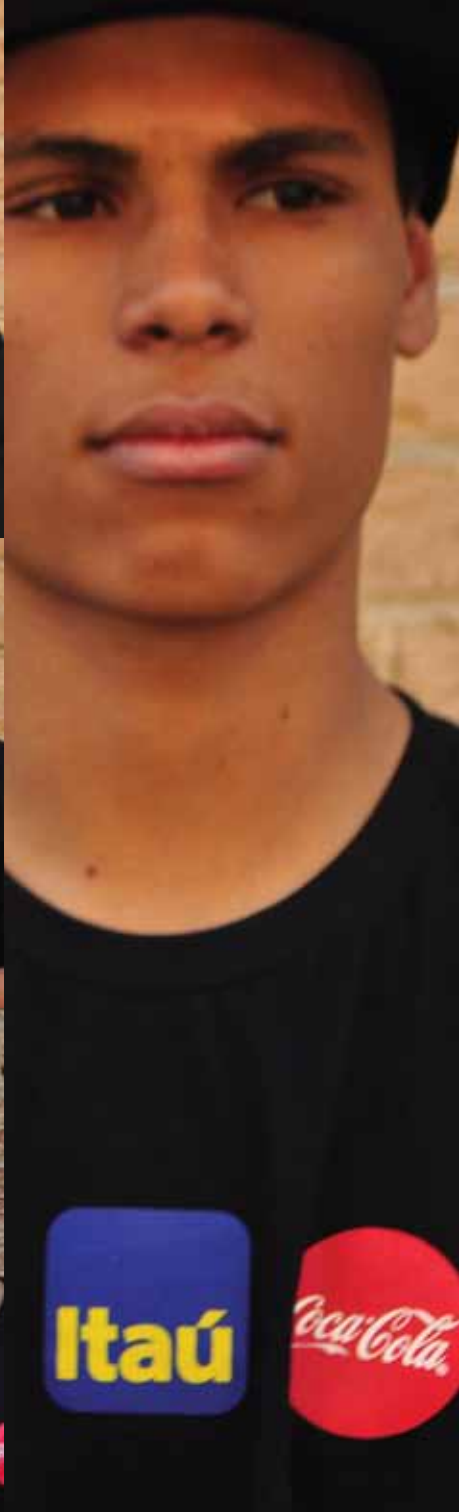
É por isso que venho agradecer pessoalmente ao trabalho da Terezinha, ao trabalho dos Parceiros da Educação e do INSTITUTO CRIAR.

Que Deus abençoe a todos vocês!

Parabéns por este trabalho maravilhoso, essa máquina de sonhos!

Um grande abraço!

Arthur Heyn



ELLENCO

O PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO INSTITUTO CRIAR beneficia anualmente 150 jovens com o seguinte perfil:

Tem idade entre 17 e 20 anos;

Mora em São Paulo ou Osasco;

Sua família tem renda per capita mensal de até meio salário mínimo;

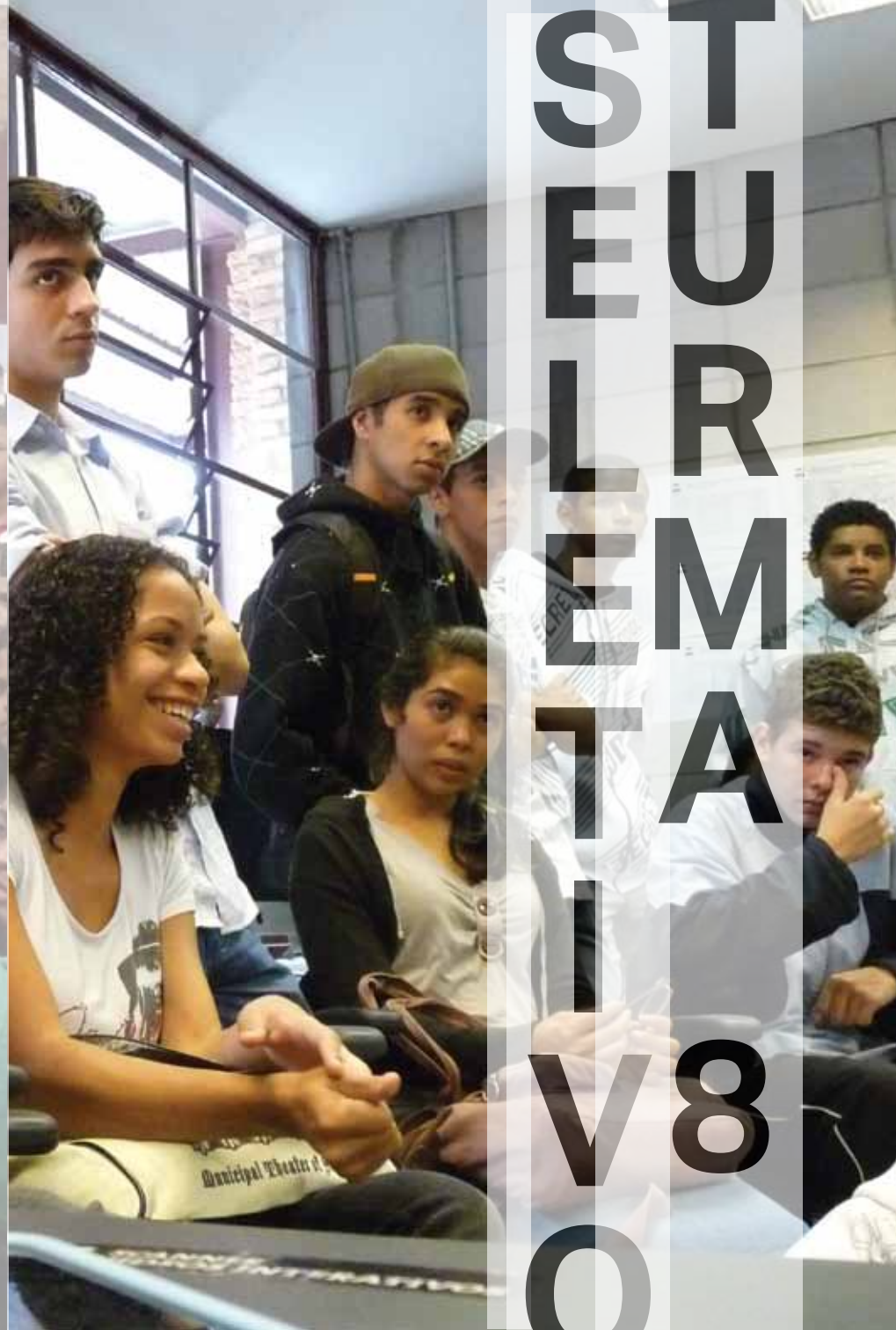
Está cursando o terceiro ano do ensino médio ou já concluiu;

Foi indicado pela rede de Aliados Sociais do INSTITUTO CRIAR, formada por organizações não governamentais e escolas públicas parceiras.





PROCESSO



SELETIVO V8

O PROCESSO SELETIVO da turma 8 contou com a colaboração dos representantes de 87 Aliados Sociais do INSTITUTO CRIAR_ 64 ONGs e 23 escolas públicas parceiras_ que indicaram candidatos às vagas.

Mais de 560 jovens participaram do processo.

Na primeira fase, eles responderam a um questionário socioeconômico e de perfil pessoal.

Na segunda etapa, os jovens, cheios de vontade e com muita determinação para fazer parte da Comunidade Criar, lotaram os corredores do Estúdio-Escola.

Durante três dias, as moças e os rapazes participaram de dinâmicas e entrevistas. Em muitos momentos, foram acompanhados de perto por pais e amigos na torcida pela aprovação.

Ao final do processo seletivo, 51 Aliados Sociais _ 36 ONGs e 15 escolas_ conseguiram aprovar jovens para as 151 vagas da turma 8.

Bem-vinda, turma 8!



*A vida está me mostrando meu caminho e eu não vou me perder.
Agradeço muito a quem torceu por mim porque VALEU A PENA!
Thamie Hirata, via Facebook, 13 de Junho de 2011 às 21:48*



*Arte sobre foto realizada pelos educandos da turma 8 em exercício da
Oficina de Criatividade e Desenvolvimento Pessoal*



*Uhuuu!! A vontade era tão grande, que não tinha como dar errado!
Turma 8, Produção, INSTITUTO CRIAR me aguardem!
hahuahua é isso ai aeaeaeae lolo/olo/o/
Gabriel Arruda, via Facebook, 13 de Junho de 2011 às 23:41*



A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO INSTITUTO CRIAR tem como objetivo transformar, por meio do processo educativo, as potencialidades dos educandos em competências e saberes, criando condições para que, por meio do audiovisual, eles ingressem e se desenvolvam no mundo do trabalho, tenham uma participação ativa nos processos de transformação social, expressem suas visões de mundo e acessem a cultura em sua diversidade.

Tendo como ponto de partida a promoção de atitudes baseadas na criatividade, responsabilidade, solidariedade e transparência, esta proposta busca promover uma nova concepção de educação, trazida pela ONU no início deste novo milênio e fundamentada no Paradigma do Desenvolvimento Humano, desenvolvido e difundido pelo PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

De forma resumida, este paradigma afirma que o que as pessoas se tornam ao longo da vida depende de duas coisas: das oportunidades que lhes foram oferecidas e das escolhas que fizeram. Assim, a aplicação dos princípios políticos e éticos deste paradigma implica na necessidade de oferecer a todos os indivíduos as condições necessárias - econômicas, políticas, sociais, culturais e ambientais - para que desenvolvam suas potencialidades e tenham garantidos os direitos plenos da cidadania.

A proposta pedagógica tem ainda como referencial o Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, posteriormente publicado com o título “Educação – um tesouro a descobrir”, que afirma que cabe à educação o papel de formar pessoas aptas a desenvolver plenamente seus potenciais e de dotar a humanidade da capacidade de dominar o seu próprio desenvolvimento, com base na participação responsável dos indivíduos e das comunidades, e mediante uma política de alianças e parcerias.

O relatório citado destaca quatro aprendizagens essenciais, também conhecidas como os quatro pilares da educação (aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser), como elementos estruturadores ou parâmetros para o planejamento de ações e intervenções pedagógicas. É com base nestes pilares que o INSTITUTO CRIAR trabalha com a ideia de que a educação deve gerar competências cognitivas, produtivas, sociais/relacionais e pessoais, entendidas como capacidades para utilizar o que se aprende, unindo-se ao conhecimento, valores, atitudes e habilidades para concretizar ações.

D
E
S
I
E
M
E
N
E
V
N
O
T
O
L
O



C
O
M
P
E
T
Ê
N
C
I
A



DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

COGNITIVAS — ou a capacidade de despertar a curiosidade intelectual, o sentido crítico, a compreensão do real, o discernimento e de contribuir para a construção das bases que permitirão continuar aprendendo ao longo da vida, tendo-se como condições mínimas o domínio da leitura, escrita, expressão oral, cálculo e resolução de problemas.

PRODUTIVAS — ou a capacidade de agir sobre o meio envolvente e de adquirir habilidades práticas necessárias para a inserção e permanência qualificadas no mundo do trabalho.

SOCIAIS E RELACIONAIS — ou a capacidade de promover trocas solidárias, corresponsabilizar-se, comunicar-se, interagir, não agredir, decidir e trabalhar em grupo, cuidar de si, do outro e do lugar em que se vive, valorizar a identidade cultural e o saber social, compreender o outro e a interdependência planetária, participar e cooperar, valorizar as diferenças e gerir conflitos.

PESSOAIS — ou a valorização da identidade pessoal, do projeto de vida que leva em conta o bem-estar pessoal e da comunidade, da capacidade de fazer escolhas e tomar decisões, de agir com criatividade, responsabilidade e solidariedade, de reconhecer as próprias forças e limites, buscando superá-los e de apresentar iniciativa, pró-atividade, flexibilidade, organização e qualidade no trabalho.



PROPORCIONAR
AOS JOVENS
OPORTUNIDADES
DE TRABALHO
EM QUE ELES
SE REALIZEM E
CONQUISTEM SUA
INDEPENDÊNCIA

P
R
O
G
R
A
M
A
D
E
F
O
R
M
A
Ç
Ã
O

**PROGRAMA DE
FORMAÇÃO** Promove a formação
integral de 150 jovens por meio do desenvolvimento
de competências produtivas da área do audiovisual
e de competências cognitivas, pessoais e sociais.

**FORMAÇÃO
TÉCNICA** As Oficinas Técnicas
desenvolvem competências específicas de onze diferentes
áreas do audiovisual e cada jovem participa de apenas uma
destas oficinas, previamente escolhida no Processo Seletivo.
São 11 meses de muito aprendizado, muito trabalho e muita
dedicação. Mais de 770 horas de aulas técnicas, com direito a
muita mão na massa para colocar em prática o que se aprende
em sala de aula e realizar diversos produtos audiovisuais.
No final do Programa, os educandos têm a possibilidade
de obter registros profissionais em suas áreas junto
às Delegacias Regionais do Trabalho, graças ao apoio do
Sindicato dos Radialistas do Estado de São Paulo.

F
O
R
M
A
Ç
Ã
O

T
É
C
N
I
C
A



OFICINA DE ANIMAÇÃO

Na Oficina de Animação os educandos desenvolvem a percepção visual e habilidades técnicas de desenho por meio de aulas teóricas e de exercícios práticos. Os jovens têm contato com todas as fases da produção de um desenho animado, passando pelo story-board, desenho, intervalação, "clean-up", escaneamento, colorização e finalização. A partir dos conceitos de animação apresentados ao longo do ano, os educandos também aprendem a utilizar o Flash para a finalização e desenvolvimento de animações.

A Oficina forma assistentes de animação e ilustração habilitados para fazer story-board e para trabalhar em produtoras de comercial, de animação, agências de publicidade e em editoriais.

APOIE ESTA OFICINA



OFICINA DE ÁUDIO

A Oficina de Áudio sensibiliza os educandos para o universo sonoro na realização de obras audiovisuais preparando-os para operar equipamentos volantes e de estúdio para registro, edição com o software Pro Tools e processamento de som.

A Oficina prepara os jovens para o trabalho como técnicos de som em pequenas produções, microfonistas, assistentes de técnico de som, operadores de microfones, assistentes de operador de mesa de áudio em gravações de estúdio, editores de som ou assistentes de edição de som para produções audiovisuais, incluindo animação.



OFICINA DE ÁUDIO

INSTITUTO CRIAR
DE TV, CINEMA E
NOVAS MÍDIAS

é exigência necessária à
credibilidade da organização e
base para uma perspectiva de
crescimento sólido.



OFICINA DE CABELO E MAQUIAGEM

A Oficina de Cabelo e Maquiagem capacita os jovens para exercer os ofícios de assistentes de cabeleiros e maquiadores para TV (digital), cinema (curta metragem), fotografia, moda e eventos (institucionais e publicidades). A oficina também prepara os educandos para realizar trabalhos de composição de um personagem (caracterização e efeitos especiais) e valorização da imagem de uma pessoa comum (beleza e visagismo). Os jovens também são incentivados a ampliar o repertório através de pesquisas de referência de arte, moda e cinema.



CM
A
AQ
BU
EA
LG
LE
OM



OFICINA DE CÂMERA

A Oficina de Câmera desenvolve olhares atentos e observadores, capacitando os educandos para operar câmeras de vídeo com segurança e a conhecer aspectos da imagem fotográfica e do vídeo, possibilitando acesso às ferramentas estéticas e artísticas de criação. Os jovens manipulam câmeras de última geração, aprendem a escolher os filtros e como eles influenciam nas características do material captado, as opções de enquadramento, de foco e de movimentos de câmera.



C
Â
M
E
R
A

CG ER NA OF I A

DE TV, CINEMA E
NOVAS MÍDIAS

credibilidade da organiza
base para uma perspecti
crescimento sólido.



OFICINA DE CENOGRAFIA

A Oficina de Cenografia apresenta os instrumentos, as técnicas e as linguagens do setor de cenografia para cinema, TV, vídeo e teatro, fazendo uso da história da arte e técnicas de artes plásticas e marcenaria, como referências para a construção de cenários.

Os jovens são preparados para exercer funções como cenotécnicos, maqueteiros, aderecistas e técnicos de palco.

 **ATUA**
CONSTRUTORA

DE TV, CINEMA E
NOVAS MÍDIAS

credibilidade da organização
base para uma perspectiva de
crescimento sólido.



OFICINA DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA

A Oficina de Computação Gráfica introduz os conceitos tradicionais de design, no que diz respeito à organização plástica do campo visual, para que os educandos desenvolvam trabalhos para a área de vídeo, televisão e cinema fazendo uso dos softwares Photoshop, Illustrator e After Effects.

Os jovens são capacitados para atuar nas diversas especialidades da computação gráfica do mercado audiovisual e de impressão, como efeitos visuais, design de gráficos em movimento, ilustração digital e tratamento de imagem.



COMPUTAÇÃO



OFICINA DE EDIÇÃO

A Oficina de Edição prepara os jovens para a análise, seleção e organização de materiais, interpretação de roteiros e scripts e execução de cortes.

Os jovens são capacitados para o desempenho de funções profissionais no campo da edição por meio do ensino/aprendizado de diferentes técnicas de captura, roteirização da edição, edição e pós-produção de imagem.

A Oficina de Edição capacita os jovens para trabalharem como operadores e editores de VTs e assistentes de Edição.



E
D
I
Ç
ÃO



OFICINA DE FIGURINO

A Oficina de Figurino promove o desenvolvimento de olhares para a construção de figurinos em obras audiovisuais. Os educandos estudam os tecidos, suas cores e texturas, entram em contato com técnicas de costura e as exercitam na Oficina, tendo em vista a produção da vestimenta adequada para cada produto audiovisual.

Os jovens são preparados para trabalhar como assistentes de figurino e camareiros, na televisão, publicidade, cinema e artes cênicas.

APOIE ESTA OFICINA

F
I
G
U
R
I
N
O

colaboradores - ao crescimento
da organização.

DE TV, CINEMA E
NOVAS MÍDIAS

credibilidade da o
base para uma pe
crescimento



OFICINA DE ILUMINAÇÃO

A Oficina de Iluminação desenvolve olhares sensíveis e críticos em relação à iluminação de um set de filmagem. Os educandos conhecem as ferramentas técnicas e estéticas para criar efeitos, valorizar o cenário e os elementos de cada cena.

Além das técnicas de iluminação, os alunos exercitam conhecimentos fundamentais de elétrica, sendo habilitados a distribuir a energia pelo set de filmagem com segurança e rapidez.



O
FL
U
M
I
N
A
N
C
3
~
A
A
O

mento

DE TV, CINEMA E
NOVAS MÍDIAS

credibilidade da organização e
base para uma perspectiva de
crescimento sólido.



OFICINA DE VÍDEOS INTERATIVOS

A Oficina de Vídeos Interativos prepara os jovens para a criação e publicação de sites e conteúdos para a internet, a criação de interfaces e elementos de interatividade e de animações e vídeos interativos para web, a roteirização não linear para aplicações interativas e o tratamento de imagem, som e vídeo para aplicações web interativas.

Ao final do curso, os jovens estão capacitados para trabalhar em agências de publicidade, produtoras digitais e portais de conteúdo para internet e celular, bem como produzir conteúdo audiovisual interativo, de forma independente.



V
I
N
T
D
E
R
E
A
T
O
I
S
V
O
S

dos seus educandos,
ores, gestores e
es - ao crescimento
organização.

INSTITUTO CRIAR DE TV, CINEMA E NOVAS MÍDIAS

Instituto Criar a responsabilidade
é exigência necessária à
credibilidade da organização e
base para uma perspectiva de
crescimento sólido.



OFICINA DE PRODUÇÃO

Na Oficina de Produção, os educandos conhecem o processo de realização de um produto audiovisual, desde o momento da criação até a exibição. Os jovens exercitam a criatividade para providenciar todos os itens necessários para uma gravação, desde o orçamento e a locação de equipamentos, passando pela organização das gravações e eventos e a coordenação com os demais membros da equipe até a supervisão da des- produção e a pós produção.

A Oficina prepara os jovens para as diversas funções da equipe de produção, como produtor de set, secretário de produção, produtor de elenco e assistente de produção.



P
R
O
D
U
Ç
ÃO
3
A
O

FSC
CÓU
RCL
MIT
AQU
C
A
L

FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL

A FORMAÇÃO INTEGRAL dos jovens é complementada por cinco oficinas socioculturais. São 600 horas, que somadas às 770 horas das oficinas técnicas perfazem um total de 1370 horas.

OFICINA DE COMUNICAÇÃO

A Oficina de Comunicação oferece aos jovens conhecimentos abrangentes sobre o conceito de comunicação e seus processos e meios, enquanto formas de expressão e interpretação do mundo, auxiliando-os no processo de criação e na construção e reconstrução de significados.

meio&mensagem

OFICINA DE CRIATIVIDADE & DESENVOLVIMENTO PESSOAL

A Oficina de Criatividade e Desenvolvimento Pessoal propicia atividades que desenvolvem no educando sua observação/crítica e seu repertório imagético e linguístico, fazendo com que cada um possa descobrir seu potencial criativo, integrando-o de forma significativa na sua vida pessoal e profissional.

 VACHERON CONSTANTIN

OFICINA DE HISTÓRIA & LINGUAGEM DO AUDIOVISUAL

A Oficina de História e Linguagem do Audiovisual desenvolve saberes específicos junto aos educandos, buscando ampliar seus repertórios e universos culturais, incentivando-os a pesquisar e buscar referências nas artes e no audiovisual.

APOIE
ESTA
OFICINA

OFICINA DE PROJETO E AÇÃO SOCIAL

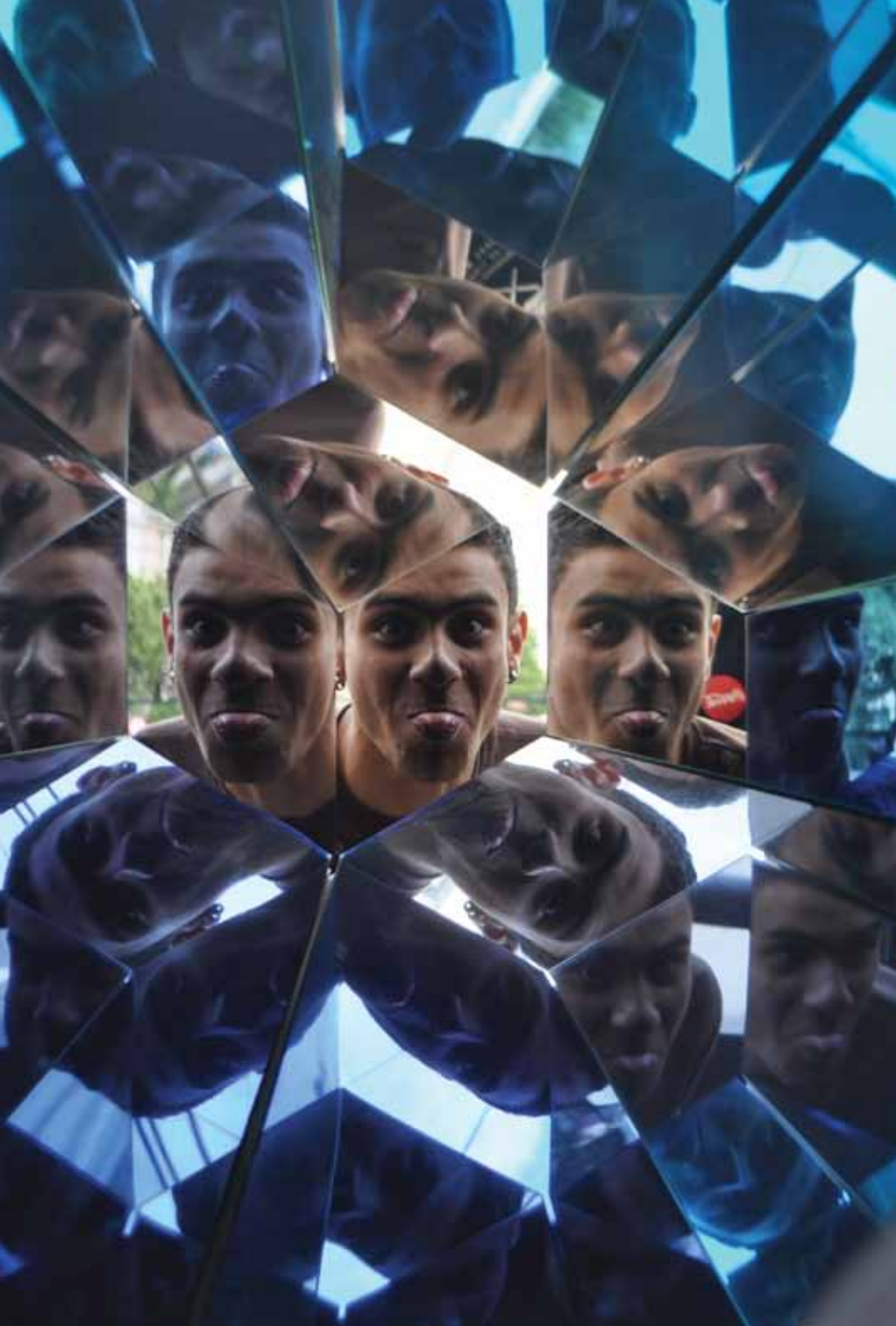
A Oficina de Projeto e Ação Social promove reflexões sobre os problemas sociais, bem como instrumenta e empodera os educandos para a promoção de intervenções transformadoras, utilizando o audiovisual como ferramenta.

APOIE
ESTA
OFICINA

OFICINA DE TRABALHO E PROJETO DE VIDA

A Oficina de Trabalho e Projeto de Vida discute com os educandos suas perspectivas de carreira nas atividades associadas à economia criativa e, a partir de reflexões sobre suas visões de mundo e seus projetos de vida, busca refletir sobre estratégias que possibilitem tomar decisões mais efetivas acerca de suas escolhas profissionais.

APOIE
ESTA
OFICINA



PROGRAMA



CULTURAL



PROGRAMAÇÃO CULTURAL

EXPOSIÇÕES, SHOWS, espetáculos, sessões de cinema, entre outros eventos gratuitos ou com preços bem acessíveis fazem parte da Programação cultural do INSTITUTO CRIAR.

Durante todo o ano letivo, os jovens têm a oportunidade de fortalecer e ampliar seu repertório cultural através de saídas agendadas. Os jovens da turma 8 marcaram presença no Festival Internacional de Curtas de São Paulo, Museu do Futebol, Bienal "Em nome dos Artistas", SESC Bom Retiro, Museu da Energia, Museu da Língua Portuguesa, Pinacoteca e Praça Victor Civita.

Além da Programação Cultural planejada especialmente pelo INSTITUTO CRIAR, os alunos da turma 8 foram beneficiados com a carteirinha exclusiva do Espaço Itaú de Cinemas, que garante livre acesso às salas de cinema do grupo no Shopping Frei Caneca.

"Não tem só futebol. Eu me impressionei! Vi a história do Lampião, a mulher rendeira, a música. Valeu muito a pena ter vindo!" , **Renato Paz**, educando da Oficina de Áudio, sobre o Museu do Futebol.

O INSTITUTO CRIAR agradece o apoio de todos os espaços culturais que viabilizam as visitas.



VOE ALTO



VOE ALTO

FAZ PARTE AINDA do processo de formação oferecido pelo INSTITUTO CRIAR o Projeto Voe Alto. Trata-se de um calendário de encontros com pessoas que 'voam alto' na sua vida profissional ou social. São profissionais do mundo audiovisual e empreendedores sociais que inspiram e motivam uma atitude positiva durante uma conversa com os educandos. Para que estas oportunidades sejam aproveitadas ao máximo, os jovens têm aulas preparatórias sobre a obra e trajetória de vida dos convidados.

Os jovens já voaram alto com **Vik Muniz, José Junior e Afroreggae, Cao Hamburger, Cacá Diegues, Claudio Torres, Gringo Cardia, Andruca Waddington, Tata Amaral, Hector Babenco, Gilberto Braga, João Salles, Fernando Meirelles, Oscar Rodrigues Alves, Sarah Oliveira, Esmir Filho, Soninha, André Ristum, Carlos Nader, Felipe Hirsch, Mv Bill, Tadeu Jungle, Breno Silveira, Danilo Gentili e Washington Olivetto.**





PORTFÓLIO

CAMPANHA LUZ, CÂMERA, AÇÃO SOCIAL!

Aprendizes de câmera, iluminação e áudio checam todos os detalhes no set de gravação. Aspirantes a cenotécnicos e produtores andam apressados pelos corredores, enquanto as máquinas de costura do figurino estão a todo vapor.

Com escovas de cabelo, secadores e pincéis em punho, futuras cabeleireiras e maquiadoras dão os últimos retoques nos bastidores. Pós produção a postos. 5, 4, 3, 2, 1, claquete: Luz, Câmera, Ação Social!

Considerando seu perfil, de caráter público, o INSTITUTO CRIAR emprega seus recursos em projetos e ações que visam contribuir de forma positiva para o desenvolvimento da sociedade. E também acredita que a produção audiovisual, ao gerar reflexão e ação, é uma ferramenta de comunicação e de transformação social.

Sendo assim, em todas as ações para a produção e exibição de audiovisuais deve ser garantida a relevância social de seus conteúdos e respeitar, nas relações estabelecidas, no processo de realização e no produto final, os princípios de ética, cidadania, direitos humanos e respeito ao meio ambiente, refletindo os valores da criatividade, solidariedade, responsabilidade e transparência.

P
O
R
T
F
Ó
L
I
O



AO FINAL DO ANO LETIVO, 700 DVDs da Campanha Luz, Câmera, Ação Social são produzidos e distribuídos para ONGs e escolas para serem utilizados em debates sobre os temas.



PORTFÓLIO

PORTFÓLIO



PROGRAMA DE INSERÇÃO

NO MUNDO DO
TRABALHO E
EDUCAÇÃO
CONTINUADA

ALÉM DA FORMAÇÃO TÉCNICA e sociocultural oferecida, o INSTITUTO CRIAR possui um programa de inserção no mundo do trabalho e um programa de educação continuada que visam contribuir para a realização e conquista da independência dos jovens.



PROGRAMA DE INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO

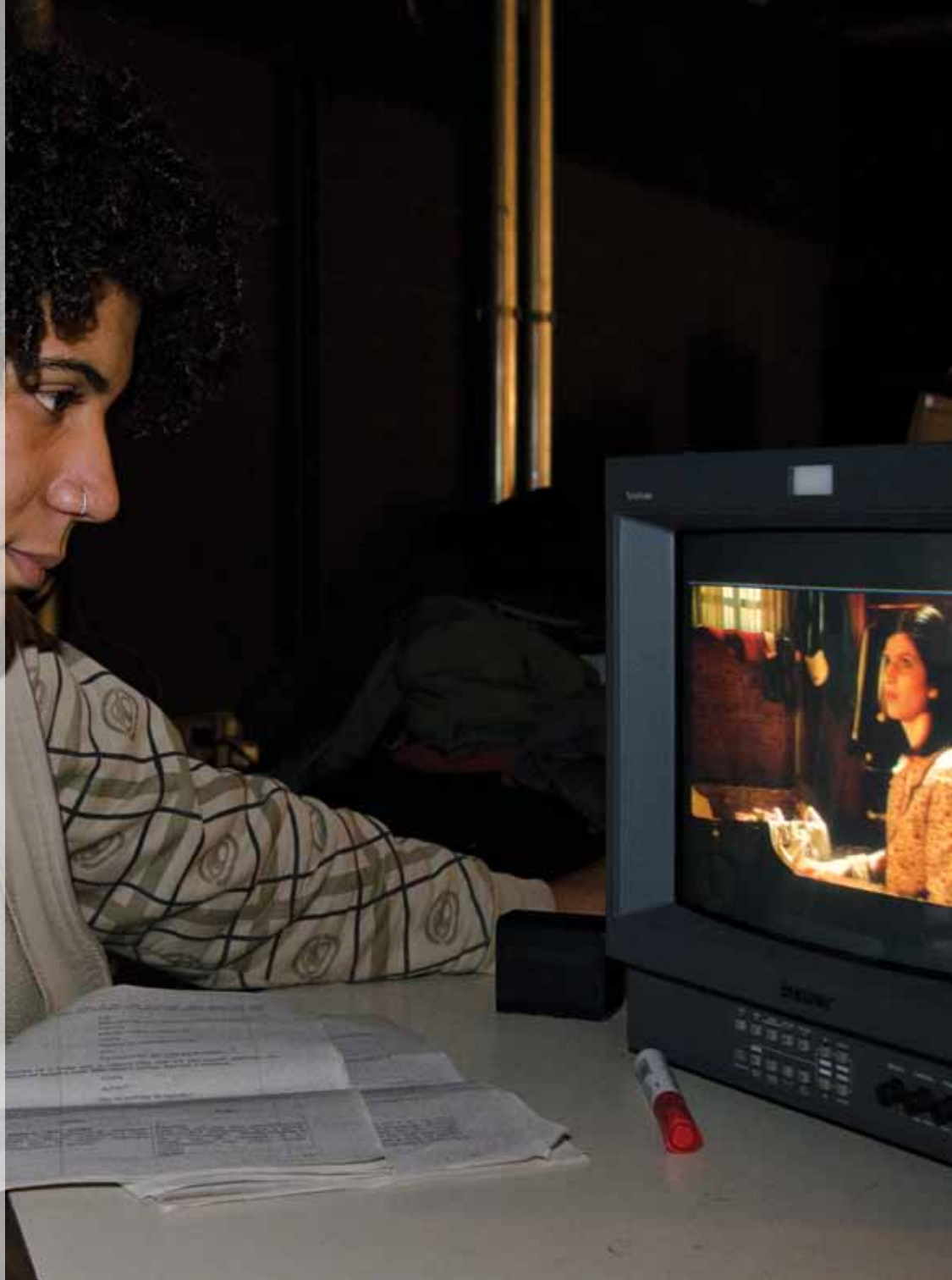
O INSTITUTO CRIAR considera a inserção no mundo do trabalho parte fundamental do processo de formação dos jovens. Para tanto, possui um programa de inserção que está sempre em busca de experiência de trabalho em empresas do mercado audiovisual.

O resultado dessa primeira oportunidade é positivo. De acordo com dados da Inserção dos Jovens no Mundo do Trabalho, de junho de 2011 a março de 2012, 78% dos jovens formados na Turma 7 tiveram a primeira experiência prática profissional.

O Certificado de Conclusão de Curso emitido pelo INSTITUTO CRIAR é reconhecido pelo Sindicato dos Radialistas, sendo assim possível o registro profissional dos jovens, em diversas áreas do audiovisual, junto às Delegacias Regionais do Trabalho - DRTs. Um agradecimento especial ao Sindicato dos Radialistas.

O INSTITUTO CRIAR agradece todas as empresas e organizações que contribuem para os resultados alcançados. Em especial, um agradecimento à Associação Brasileira das Produtoras de Audiovisual, a APRO, pelo apoio e articulação de parcerias com seus associados.

EDUCAÇÃO CONTINUAÇÃO



EDUCAÇÃO CONTINUADA

A EDUCAÇÃO CONTINUADA é entendida pelo INSTITUTO CRIAR como incentivo fundamental para o desenvolvimento pessoal e profissional de seus educandos, que recebem apoio para aprender mais em cursos livres, modulares, técnico e superiores.

Essa ação viabiliza a continuidade dos estudos por meio de parcerias com instituições de ensino e empresas que oferecem bolsas de estudo e material didático.

De acordo com os dados de 2012 de Educação Continuada, 12 jovens estão matriculados em Cursos Livres e 6 jovens em cursos técnicos do SENAC. Na Escola São Paulo, 3 jovens estão matriculados em curso livre de 1 ano de Moda e 2 jovens em curso livre de 1 ano de Cinema.

Além disso, 40 jovens participaram do curso de inglês oferecido pelo Brasas English Course.

PROPORCIONAR
AOS JOVENS
OPORTUNIDADES
DE SEREM ATIVOS
EM PROCESSOS DE
TRANSFORMAÇÃO
SOCIAL



CAMPS PO AC NI HAL



A CAMPANHA SOCIAL, formada pelos produtos audiovisuais desenvolvidos pelos alunos da turma 8 durante o curso, tem uma função muito importante no processo de aprendizado. Além da produção em si, de todo o trabalho e dedicação para realizá-los, os jovens se articulam e os vídeos são exibidos estrategicamente nas comunidades. Além de expressar sua visão de mundo, os educandos demonstram a capacidade de serem ativos no processo de transformação social ao promoverem a reflexão e o debate de importantes temas em diversos lugares.

Adotar o tema da Carta da Terra para a Campanha Social do INSTITUTO CRIAR é vislumbrar uma sociedade global mais justa, sustentável e pacífica, é colocar em prática, por meio do audiovisual, as esperanças para um futuro sustentável.

“A Carta da Terra se preocupa com a transição para maneiras sustentáveis de vida e desenvolvimento humano sustentável. Integridade ecológica é um tema maior. Entretanto, a Carta da Terra reconhece que os objetivos de proteção ecológica, erradicação da pobreza, desenvolvimento econômico equitativo, respeito aos direitos humanos, democracia e paz são interdependentes e indivisíveis. Consequentemente oferece um novo marco, inclusivo e integralmente ético para guiar a transição para um futuro sustentável.”

Pautadas na temática Sustentabilidade da Campanha Social, as ações sociais ocorreram de 11 a 21 de junho. Durante 10 dias, os alunos estiveram em diversas regiões de São Paulo e nas cidades de Taboão da Serra e Poá, exibindo os produtos audiovisuais, promovendo debates e realizando oficinas. 14 organizações e espaços receberam os alunos do INSTITUTO CRIAR e 991 pessoas foram impactadas diretamente, entre crianças, adolescentes, adultos e idosos.





Centro de Assistência e Promoção Social Nosso Lar

São Paulo, 18 de Junho de 2012

À
Jhonny William
Instituto Criar

A equipe CCA Nosso Lar acredita que o maior exercício da solidariedade é o socorro aos irmãos menos favorecidos, porém, as dificuldades são inúmeras, e são pessoas e gestos como o seu, que nos motiva e continuar sempre. É com muita satisfação e alegria que recebemos a sua generosa parceria, pois são mais amigos que se juntam a nós, formando um exército de pessoas generosas que possibilitam a subsistência de obra tão grandiosa.

O atendimento é destinado a 185 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 15 anos que estão regularmente matriculados e frequentando o ensino fundamental e ensino médio. As crianças e adolescentes são provenientes de famílias de baixa renda ou encontram-se em situação de risco pessoal e social, por isso esse atendimento é gratuito.

São desenvolvidas atividades pedagógicas, esportivas, acompanhamento escolar, artesanato, informática, grupo de orientação, passeios, reunião e orientação aos pais e alimentação saudável.

Em nome das nossas crianças e adolescentes, carinhosamente agradecemos o trabalho desenvolvido pelos alunos do Instituto Criar e desejamos poder contar essa parceria em outros momentos.

Atenciosamente,
Equipe CCA Nosso Lar

Sabrina Mateucci

CCA NOSSO LAR
Rua Yucatan, 198
Tel: 2965-5872

O
U
T
R
A
S

OUTRAS AÇÕES SOCIAIS

Além de organizar exposições, debates e oficinas durante a Campanha Social, os educandos são estimulados durante todo o ano letivo a promover outras ações de caráter social que utilizem o audiovisual como ferramenta de transformação.

PROJETO CHAVERIM

Veterana da oficina de câmera da Turma 7, Melissa Gonçalves foi convidada pelo grupo Chaverim para registrar o evento de comemoração dos 16 anos da instituição, que trabalha com a inclusão de deficientes intelectuais na sociedade. O registro fotográfico será utilizado em uma publicação do grupo Chaverim.

FANZINE - APRENDIZ COMGÁS

Alunas da turma 8, Ananda Meron, da Oficina de Animação, Bianca Santos, de Áudio, e Camila Stephany, de Computação Gráfica comandaram uma Oficina de Fanzine, especialmente para os jovens do Programa Aprendiz Comgás, Aliado Social do INSTITUTO CRIAR. Trata-se de uma publicação de imprensa alternativa, geralmente dedicada a assuntos musicais e outras manifestações culturais, produzida a partir de colagens. A ação aconteceu no Museu da Energia e contou com a participação de 20 jovens do programa.

BAILE ROSA - INSTITUTO RUKHA

Veterano da oficina de câmera da Turma 7, Michel Mendes articulou e coordenou uma equipe para realizar a gravação de um baile de debutantes para adolescentes do extremo sul da cidade de São Paulo, realizado pelo Instituto Rukha. A equipe de gravação contou com a participação de um jovem da turma 8 do INSTITUTO CRIAR e de dois jovens do Instituto Rukha.

S
A
C
C
O
I
A
S
S

SEMANA DA ALIANÇA SOCIAL

NO MÊS DE ABRIL DE 2012, aconteceu a semana da Aliança Social, que tem como objetivo envolver os jovens que estão cursando o Programa de Formação do INSTITUTO CRIAR na divulgação do processo seletivo para o próximo ano.

É o momento que os educandos retornam às suas organizações e escola públicas de origem a fim de dividir a sua experiência no Criar, motivando a inscrição de novos jovens.

Durante o ano letivo 2011 / 2012, os alunos da turma 8 se empenharam para realizar apresentações, que contaram também com a participação de veteranos das turmas 5, 6 e 7.

105 jovens da turma 8 visitaram 27 Organizações e Escolas e promoveram 70 apresentações para 1.550 participantes. 14 veteranos se envolveram na Semana da Aliança Social.

As organizações visitadas foram: Casa do Zezinho; Espaço Cultural Bovespa – Paraisópolis; Instituto Ana Rosa; EE Basílio Machado; Fundação Gol de Letra; CPA; Cidade Escola Aprendiz; Brascri; EE Inah de Melo; Arrastão; Aldeia do Futuro; CENLEP; Fundação Julita; Eremim; EE Lívio Xavier; Obra do Berço; Einstein na Comunidade; Casa de Cultura e Cidadania; SONG (Sucesso de Organização Governamental); Instituto Reciclar do Adolescente; Club House, Comunidade Cidadã; EE Charles De Gaulle; Mamãe Associação de Assistência à Criança Santamarense; EE Estadual Dona Prisciliana Duarte de Almeida; EE Leda Guimarães Natal e Programa Fábricas De Cultura - Projeto Núcleo Luz.

As visitas dos educandos e veteranos às organizações e escolas públicas parceiras promovem o estreitamento dos laços com os Aliados Sociais. Também qualifica o Processo Seletivo e inspira novos jovens a entrarem no universo do audiovisual para o seu desenvolvimento e realização de seus sonhos.

Além de dividir sua experiência vivida através do audiovisual, os jovens exibiram o vídeo institucional do INSTITUTO CRIAR e o vídeo Compartilhando Aprendizados, que enriqueceram as apresentações.

CONEXÃO CRIAR

CONEXÃO CRIAR

A TURMA 8 ENCERROU o ano letivo com chave de ouro. Mais de 300 convidados prestigiaram o Conexão Criar, evento organizado pelos alunos para exibir tudo o que aprenderam durante os 11 meses de aprendizado.

Espaços interativos, exposições e intervenções musicais, entre outras atrações, rechearam a caprichada programação.

A sala Seres Imaginários trouxe de volta os personagens criados pela turma no tradicional exercício interdisciplinar Seres Imaginários, inspirado na obra homônima de José Luiz Borges.

A Oficina de Vídeos Interativos se transformou na Sala Croma. Lá, os participantes do evento tiveram a oportunidade de viver um momento mágico, digamos assim. Depois de tirar fotos no famoso fundo verde, os convidados foram colocados nas mais bonitas e diferentes paisagens do mundo.

O espaço Cine Retrospecto foi pura nostalgia ao lembrar todos os trabalhos produzidos pela galera da Turma 8.

Em um grande painel, os artistas do Criar expressaram com o Grafite seus sentimentos e suas aspirações na reta final de curso.

E, como manda a tradição, a sessão Cinema do Conexão exibiu os trabalhos finais realizados pelos jovens para a Campanha Social 2012.

Alunos, veteranos, equipe, parceiros, aliados sociais e até os jovens da próxima turma marcaram presença.



V PRÊMIO
CRIANDO ASAS

IDEALIZADO PELO INSTITUTO CRIAR de TV, Cinema e Novas Mídias em parceria com a Red Bull, o Prêmio Criando Asas realizou sua quinta edição no ano de 2011.

O Prêmio Criando Asas tem como objetivo incentivar o protagonismo social dos educandos e veteranos do Criar, que multiplicam o impacto social do Instituto com suas próprias mãos e câmeras.

O Prêmio fomenta e viabiliza projetos de jovens que utilizam o audiovisual como ferramenta de transformação social. Por meio de edital anual publicado no site do INSTITUTO CRIAR, os projetos são apresentados e selecionados por uma banca de especialistas.

A cada edição, dez grupos são premiados. Os vencedores recebem apoio financeiro para viabilizarem seus projetos além da oportunidade de utilizar os equipamentos e a estrutura do INSTITUTO CRIAR para realizar suas produções.

Desde seu lançamento, mais de 6.000 pessoas foram beneficiadas por projetos sociais criados e implantados pelos jovens através do Prêmio Criando Asas.

Educandos, veteranos e seus amigos se juntaram e montaram cines-clube, debateram documentários, produziram jornais impressos, programa de TV, curta metragem de ficção, documentários, realizaram oficinas de fotografia e vídeos nas comunidades, além de mostras itinerantes de audiovisual e exposições de curtas-metragens.

A
S
A
S

Os 10 projetos vencedores receberam uma verba de R\$ 5 mil por projeto e o acompanhamento de profissionais experientes durante o desenvolvimento.

A quinta edição do Prêmio Criando Asas teve 16 projetos inscritos que foram avaliados por Otávio Sampaio, representante da Red Bull; Marta Grostein, professora da FAU/USP e diretora do INSTITUTO CRIAR; Scott Bankert, professor da New York University; Berinjela Filmes; Jeferson De, diretor; e Mauricio Turra Ponte, Professor das disciplinas de Marketing e Responsabilidade Social Empresarial na Graduação e Pós Graduação da ESPM e UNICAMP.

A banca realizou o julgamento baseada nos seguintes critérios:

- O impacto social previsto;
- Originalidade da proposta;
- Relevância social do tema proposto;
- Potencial de continuidade;
- Equilíbrio na relação custo / benefício;
- Viabilidade de execução no prazo e nas condições de apoio e de orçamento propostos pelo Prêmio Criando Asas.





E AS ASAS FORAM PARA...

1 - ARTEVOLUCIONANDO – Produção de documentário sobre os movimentos sociais e culturais da periferia da Zona Leste de São Paulo, disseminando as ações e atividades que desenvolvem.

2 - AS MARGENS DA BILLINGS – Oficinas de iniciação audiovisual para crianças, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que vivem às margens da represa Billings, com ênfase na utilização de materiais recicláveis e práticas sustentáveis.

3 - NUVEM – Núcleo de Vídeos em Movimento – Oficinas de iniciação audiovisual em comunidade carente da cidade de Guarulhos para retratar o olhar da comunidade sobre as questões sociais, ambientais e culturais e promover uma discussão sobre os temas.

4 - PROJETANDO PARA O FUTURO – Exibições gratuita de filmes e atividades socioeducativas para as crianças do Centro de Profissionalização de Adolescente, região de São Mateus.

5 - TEM TEATRO LOGO ALI – Produção de documentário que retrata artistas e as manifestações de teatro gratuitas nas periferias de São Paulo.

6 - SARAU DE IMAGENS - Produção de vídeo poesia e show acústico de artistas da zona sul da cidade de São Paulo, para disseminar a cultura dos saraus. Disponibilizar também o conteúdo na internet.

7 - CASAS E CAFOFOS – Produção de programa piloto (tutorial) para internet sobre design de interiores de imóveis residenciais e comerciais da periferia, utilizando materiais de baixo custo e acessíveis na própria comunidade.

8 - NOVO OLHAR – Oficinas de iniciação audiovisual (câmera, áudio e edição) para crianças e jovens de 10 e 14 anos, moradoras do abrigo da Associação Beneficente Santa Fé.

9 - AMIGOS DO VERDE - Oficinas de iniciação audiovisual com a temática socioambiental para crianças e jovens que residem na região da Cantareira.

10 - ARRANHA CÉU – Produção de documentário sobre a cultura da pipa, retratando os diversos aspectos da atividade como a brincadeira que une pais e filhos e os perigos eminentes.

PROPORCIONAR
AOS JOVENS
OPORTUNIDADES
DE EXPRESSAR SUA
VISÃO DE MUNDO E
ACESSAR A CULTURA
EM SUA DIVERSIDADE



USINA
CRIAR

O INSTITUTO CRIAR ampliou a sua missão para dar mais vez e voz aos jovens com o audiovisual como ferramenta para expressão de diferentes visões de mundo. E, em 2010, inaugurou a Usina Criar.

A Usina Criar disponibiliza aos alunos e veteranos toda a estrutura necessária para a produção de vídeos autorais. Câmeras profissionais, kits de iluminação de set, equipamentos de áudio, software de animação, ilhas de edição e finalização de imagem e som estão à disposição dos jovens sem nenhum custo.

Os jovens também contam com o apoio de orientadores e técnicos voluntários, de veteranos a profissionais experientes do mercado, para tirar seu projeto do papel e realizar o produto audiovisual.

Documentários, videoclipes, curtas metragens, entre outros produtos, podem ser feitos na Usina Criar.

Minha meta

Direção & Fotografia
Danilo Santos

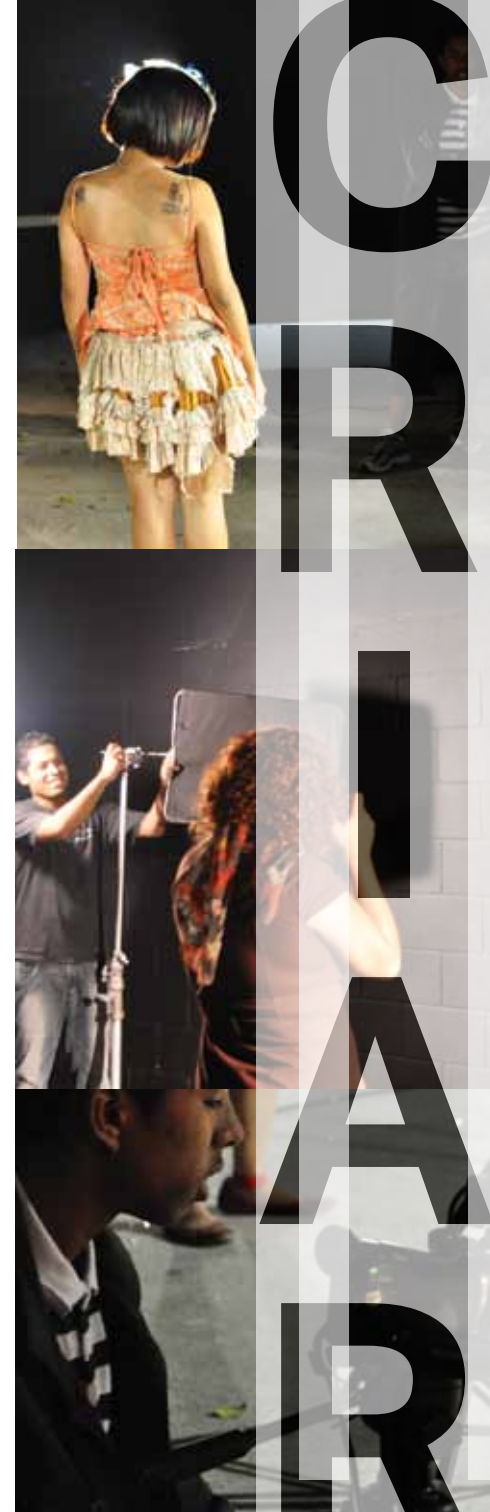


48 HOUR FILM FESTIVAL

48 horas para fazer um curta de até 6 minutos! Cinco grupos de veteranos do INSTITUTO CRIAR, cerca de 60 jovens, toparam o desafio e participaram do 48 Hour Film Project, que aterrissou em São Paulo pela primeira vez no ano passado. No projeto, cineastas de todo o país competem para ver quem é capaz de fazer o melhor curta-metragem em apenas 48 horas. Adrenalina pura. Os grupos mergulharam de cabeça e trabalharam duro por 48 horas ininterruptas. O Criar apoiou todo o processo disponibilizando equipamentos, locação e toda a infra para produção e pós produção, através da Usina Criar. Cinco filmes saíram do forno, com direito a um prêmio de Melhor Adereço.

DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE

Para revelar talentos para a realização cinematográfica e ouvir o que os jovens formados pelo INSTITUTO CRIAR tem a dizer sobre o assunto, o INSTITUTO CRIAR e a Academia Internacional de Cinema lançaram o Edital Desafios da Sustentabilidade. Como consumir menos água? Como contribuir para um futuro mais digno para as próximas gerações? Sustentabilidade só tem a ver com o meio ambiente? Esta e outras provocações foram feitas e 12 jovens produziram seus filmes, com sinopse e cartaz de divulgação. Diferentes linguagens foram usadas para dar as respostas, como animação, computação gráfica, programas de tv, programa para web, ficção e até documentários. O autor do melhor vídeo foi premiado com uma bolsa de estudos integral de Filmworks – curso técnico de direção e o segundo melhor com um Workshop na Academia Internacional de Cinema (AIC).



CRIAR

CINE CRIAR

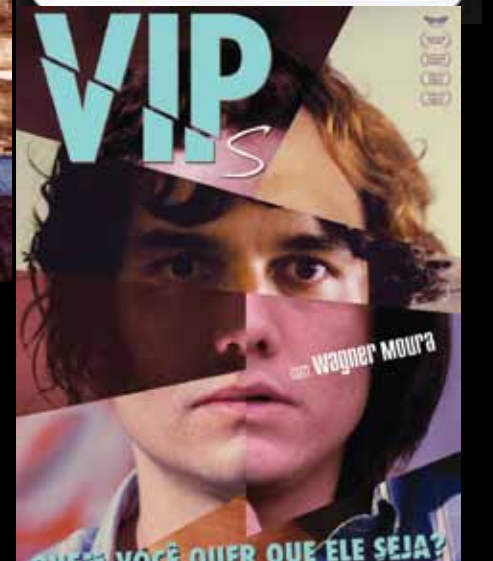
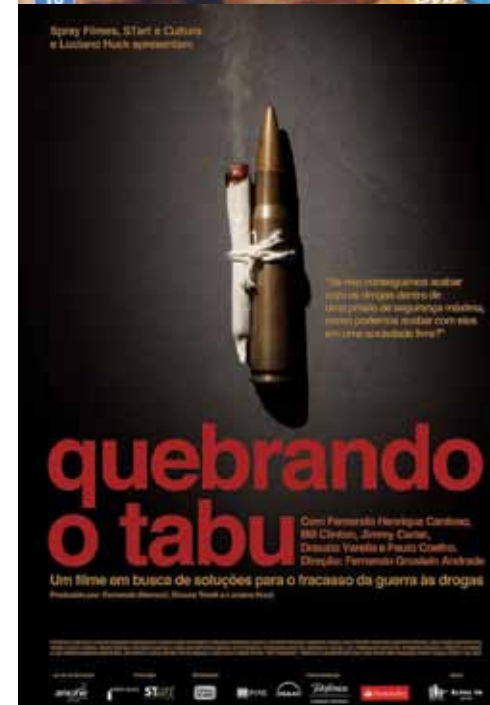
O CINE CRIAR abre suas portas para sessões especiais. As exposições acontecem durante todo o ano, uma vez por mês e sempre aos sábados. A entrada é gratuita.

A programação conta com filmes premiados em diversos festivais de cinema do Brasil e do mundo, com olhar especial para o público jovem. Curtas e longas-metragens integram as sessões temáticas com direito a bate papo com convidados depois da exibição.

Desde seu lançamento em 2011, onze sessões reuniram 1150 espectadores. Foram exibidos os filmes "As Melhores Coisas do Mundo", "5 X Favela – Agora por nós mesmos", "Na Natureza Selvagem", "Lixo Extraordinário", "Gente Muda – de Muro em Muro", "Quebrando o Tabu", "VIPs", "Mamonas para Sempre", "Cartola – Música para os olhos", "Essa noite encarnarei no teu cadáver" e "Crianças Invisíveis".

As sessões de 2012 foram temáticas. O Cine Samba teve direito a uma roda de samba que esquentou os tambores para a exibição do documentário "Cartola, música para os olhos", de Lírio Ferreira e Hilton Lacerda. A sessão contou com a presença do roteirista e co-diretor Hilton Lacerda que aterrissou no estúdio escola para um debate com os espectadores.

O Cine Criar também entrou no clima da sexta-feira 13. Com direito a zumbis, monstros e outras figuras assustadoras pelos corredores do Estúdio-Escola. Curtas-metragens produzidos por educandos e veteranos abriram a programação. Da série Mistérios do Criar, que narra os fatos mais intrigantes quando as luzes do Instituto se apagam, os vídeos "A Vela" (2011, turma 8), "A Maca de Samara" (2010, turma 7) e "O Sofá" (2009, turma 6) ganharam a telona.



CINEE

Também foram exibidos a produção coletiva “½ Kg de Melissa” (2010, Kinoforum), “Menina do Algodão” (2003, Daniel Bandeira e Kleber Mendonça Filho) e o curta amador “Mistério na Colônia”, filmado em VHS pelo expert no gênero Felipe Guerra, que bateu um papo com a plateia. E, para coroar a noite, o clássico “Esta noite encarnarei no teu cadáver”, do mestre Zé do Caixão.

Para refletir sobre o Cinema e questões sociais, Cine Criar promoveu a sessão Ação Social. No telão foi lançado o documentário do Prêmio Criando Asas, com depoimentos e histórias inspiradoras de jovens que usam o audiovisual como ferramenta de transformação social. O curta-metragem “Curta Saraus”, do Coletivo Arte na Periferia, e o longa “Crianças Invisíveis” completaram a programação.

“Quebrando o Tabu”, documentário que discute políticas alternativas ao fracasso da guerra às drogas e que tem o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso como âncora, invadiu a telona do Cine Criar. Após a exibição do filme, o cineasta e diretor do longa Fernando Grostein Andrade dividiu sua experiência com a plateia e abriu o microfone para perguntas em um importante debate sobre o tema.

O premiado documentário “Lixo Extraordinário” e o curta-metragem “Ilha das Flores” também fizeram parte da programação. Os filmes foram escolhidos especialmente para levantar a discussão sobre reciclagem nos centros urbanos e caminhos para a sustentabilidade. Com direito a bate papo com Mateus Mendonça, consultor na área de Sustentabilidade, sócio da empresa Giral e participante da Rede Latinoamericana de Resíduos e Sérgio Bispo, catador e presidente da Cooperativa Cooperglicério.



O INSTITUTO CRIAR agradece todos os convidados que inspiraram os jovens nos debates após as sessões: **Daniela Pinotti Maluf, Vanessa Reis, Cadu Barcelos, Wagner Novais, Luciano Vidigal, William Hinestrosa, Sérgio Bispo e Mateus Mendonça, Bruna Therolly, Henrique Nunes, Michel Mendez, Patricia, Che, Fernando Grostein Andrade, Thiago Dottori, Tiago Pimentel, Hilton Lacerda, Felipe Guerra, Johnny Williams e Peu Pereira.**

O INSTITUTO CRIAR agradece também as produtoras, distribuidoras e diretores que cederam os direitos de exibição: Programadora Brasil, Downtown Filmes, Gullane, Spray Filmes, Paris Filmes, O2, Paramount, Lays Bodanzky e Carlos Nader.



BIBLIOTECA

BIBLIOTECA

DE MACHADO DE ASSIS a Vinicius de Moraes, de Guimarães Rosa a Rubem Fonseca, passando por Chico Buarque de Holanda, Paulo Lins e Jô Soares. E mais: de Dostoievski a Agatha Christie, com direito a José Saramago e Gabriel Garcia Marques. A Biblioteca do INSTITUTO CRIAR disponibiliza 4.155 livros de diversas áreas: literatura nacional e estrangeira, história, geografia, filosofia, psicologia, ciências etc., além de obras de referência como dicionários e enciclopédias. Os jovens têm acesso também a um considerável acervo de periódicos. Jornais diários e revistas de cultura e entretenimento, moda e beleza, arquitetura e decoração, atualidades, viagem, esporte e aventura recheiam as prateleiras. Além da Biblioteca, o INSTITUTO CRIAR oferece uma Videoteca. Cerca de 2.000 títulos nacionais e internacionais estão catalogados. Filmes clássicos e modernos dos mais variados gêneros estão à disposição dos educandos para empréstimo. Destaque para as obras de Glauber Rocha, Federico Fellini, Alfred Hitchcock, Tim Burton, Steven Spielberg, Pedro Almodóvar e Hector Babenco. E ainda uma CDteca com mais de 700 CDs de diversos gêneros musicais.

O repertório – bem eclético – passeia pela música clássica, samba, MPB, música eletrônica e rock and roll. A Biblioteca, a Videoteca e a Cdteca do Criar apoiam e complementam a formação profissional oferecida e buscam ampliar o repertório cultural dos educandos e da equipe da ONG. Neste espaço todos têm acesso às principais obras de referência audiovisual e da literatura nacional e internacional. As atividades oferecidas são: empréstimos de livros e filmes, exibição de filmes, divulgação e realização de eventos culturais e realização de exposições dos trabalhos dos educandos. Dessa forma, a Biblioteca alia três funções: a conservação, a difusão e a produção cultural. INSTITUTO CRIAR agradece Europa Filmes, Tok&Stok, Multishow, L'oreal Brasil, Itau Cultural, Produtora Cannes, Ediouro, 3M, Grupo Editorial Record, JC Decaux, Paramount, Paris Filmes, Editora Abril, Hugo Kovensky, Pilar Lorente, Imprensa Oficial, Giacometti Associados e a todos os colaboradores de sua Biblioteca e Videoteca que contribuíram com o acervo no último ano.



T E C A



H G O E M M E N A

DUPLA HOMENAGEM PARA O INSTITUTO CRIAR

NA NOITE DE ABERTURA do 9º Festival Curta Santos, o INSTITUTO CRIAR recebeu o Troféu Maurice Legeard, prêmio pela contribuição ao cinema e ao audiovisual brasileiro. Luiz Alfaya, superintendente do Criar, subiu ao palco do Sesc Santos representando toda a família do Criar, acompanhado de Kika Palma, Gerente de Programas, e Mariana De Stefano, Coordenadora do Núcleo de Cultura e Expressão.

E, em Nova Iorque, Luciano Huck foi homenageado no IX Jantar de Gala da Brazil Foundation pelo importante papel do INSTITUTO CRIAR no terceiro setor. Bernardo Paz, fundador do Instituto Inhotim, uma organização que reúne patrimônio cultural, preservação ambiental e desenvolvimento sócio-econômico no maior centro de arte contemporânea ao ar livre da América Latina, e Renata de Camargo Nascimento, que a frente do Comunitas promove o investimento social corporativo e enfatiza o fortalecimento das capacidades dos cidadãos brasileiros, também foram homenageados.

Parabéns a toda a equipe por essas conquistas e pelo reconhecimento de nosso trabalho.

H G O E M M E N A

R
C
I
N
C
Ã
O



CINE RINCÃO

A TRAJETÓRIA DE PAULO EDUARDO, educando da Oficina de Edição da turma I, inspirou o curta metragem assinado pelo cineasta Fernando Grostein Andrade (Coração Vagabundo e Quebrando o Tabu), especialmente para COLORS With Love, um projeto mundial da marca Benetton. Baseado em fatos reais, "Cine Rincão" conta a história de Paulo Eduardo, de Osasco, Brasil, que aos 15 anos foi baleado e sobreviveu a um tiro no peito. Filho de imigrantes nordestinos que desembarcaram em São Paulo em busca de oportunidades, a família de Paulo Eduardo se estabeleceu em terreno de invasão. Paulo teve uma infância simples mas repleta de sonhos. Sua trajetória de vida passa por projetos sociais que o ajudaram a construir seu futuro. No INSTITUTO CRIAR de TV, Cinema e Novas Mídias, Paulo Eduardo desenvolveu seu potencial e encontrou uma profissão. Virou editor, monitor da turma e profissional do mercado. Descobriu também que podia transformar a realidade de outros jovens como ele através do audiovisual.

Cine Rincão foi a única produção brasileira na final do Your Film Festival, festival de curta-metragens do Youtube, e foi exibido na 69ª edição do Festival Internacional de Cinema de Veneza, que aconteceu em setembro de 2012. Cine Rincão ficou em segundo lugar, entre mais de 15 mil produções oriundas de 160 países.

C
I
N
E



E mais: Paulo Eduardo, além de ver a sua trajetória se transformar em filme, teve a oportunidade de assistir ao curta ao vivo e em cores na telona de um dos mais importantes festivais de cinema, o de Veneza. Com direito a parada estratégica em Dubai, nos Emirados Árabes. O INSTITUTO CRIAR agradece a Spray Filmes por ter contribuído para que Paulinho escrevesse mais um capítulo de sua história.



R
I
N
C
Ã
O



DEMOCRATIZAÇÃO DO AUDIOVISUAL

PROGRAMA VÍDEO CRIAR

EM 2010, A CONVITE da Secretaria Estadual da Educação e com o apoio de diversos parceiros do setor, o INSTITUTO CRIAR desenvolveu uma metodologia para ser aplicada além dos muros de seu Estúdio - Escola voltada especialmente para alunos da rede pública de ensino. Batizada de Vídeo na Escola, a oficina sensibiliza os jovens e o universo das escolas públicas para o potencial da produção audiovisual como ferramenta de educação e comunicação. Nos encontros, os estudantes aprendem as técnicas básicas de produção de um vídeo e conceitos da linguagem audiovisual.

Em 2011 o Programa Vídeo Criar foi implantado. O primeiro semestre de 2012 revelou que as estratégias adotadas produziram bons resultados.

O Programa partiu de uma experiência piloto realizada em 3 escolas da rede estadual de ensino público, com a formação de 18 jovens. Ao final do primeiro semestre de 2012 o número de escolas chegou a 22 e os de jovens formados ultrapassou a marca de 340.



AV UI DS IU OA L

As escolas que receberam as Oficinas Vídeo Criar em 2011 e 2012 foram: EE. Maria Juvenal Homem de Mello, EE. Ministro Costa Manso, EE. Prof. Acendino Reis, EE. Isaac Schraiber, EE. Prof. Jornalista Francisco Mesquita, EE. Brasília Machado, EE. Prof. Manoel Ciridião Buarque, EE. João Solimeo, EE. Orestes Rosolia, EE. Charles de Gaule, EE. Café Filho, EE. Prof Cândido Gonçalves Gomide, EE. Profa. Zuleika de Barros Martins Ferreira, EE Lourival Gomes Machado, EE. Prof. Vicente Rao, EE. Dr. Lauro Pereira Travassos, EE. Luiz Gonzaga, E.E. Francisco Redondo e E.E José Righeto Sobrinho.

O Programa Vídeo Criar esteve presente também nas seguintes organizações sociais: Espaço Cultural e Esportivo BM&FBovespa, Fundação Julita, Centro Nosso Lar de Profissionalização – CENLEP.

Após a formação inicial, os jovens participantes são estimulados a multiplicar a oficina nas suas comunidades e no primeiro semestre de 2012 aconteceu a primeira experiência de multiplicação. Tendo em mãos o Guia Vídeo nas Escolas, Jéssica Nogueira de Queiróz e Bianca Santos de Souza realizaram os 12 encontros propostos no Guia, como uma das atividades oferecidas para a comunidade frequentadora do Programa Escola da Família da EE. Professor Jornalista Francisco Mesquita, em Ermelino Matarazzo. O vídeo produzido na oficina fará parte da Coletânea Vídeo Criar!, com previsão de lançamento para março de 2013.

O Guia Vídeo na Escola!, com projeto gráfico da Via Impressa Design Gráfico, e inscrito no Creative Commons, está disponível para download no site do INSTITUTO CRIAR para todos aqueles que desejarem levar aos jovens o audiovisual como ferramenta de expressão e transformação social.

O INSTITUTO CRIAR acredita que, ao vivenciar o processo de produção de um vídeo e se apropriar de suas técnicas básicas, os jovens ganham um novo e importante instrumento de comunicação para expressar sua visão de mundo.



CC
EE
NN
ÁÁ
RR
II
CO

ONDE TUDO ACONTECE

CENÁRIO

SÃO TRÊS MIL METROS com espaço para 16 oficinas, dois estúdios (tendo o estúdio principal 155 metros quadrados, tratamento acústico e térmico), marcenaria, ilhas de edição, finalização, e web, laboratório digital, switcher, sala de vídeo, sala de cabelo e maquiagem, acervo e sala de figurino, central de equipamentos de iluminação e câmera, sala de produção, biblioteca e videoteca, restaurante, além dos espaços de apoio para equipe.

O espaço é chamado de Estúdio Escola, pois é estruturado e equipado como uma produtora profissional com o diferencial de ser usado para a educação.

A sede foi especialmente projetada para atender ao programa educacional do INSTITUTO CRIAR.



QUEM CONTRIBUI PARA ACONTECER

ALIADOS SOCIAIS – TURMA VIII

O INSTITUTO CRIAR possui uma rede de Aliados Sociais, formada por ONGs e escolas públicas que indicam jovens para o Processo Seletivo.

Desta forma, o INSTITUTO CRIAR espera contribuir de forma específica com uma rede voltada para as questões da juventude, tendo como foco a educação para o trabalho e a inserção qualificada no mundo do audiovisual. Neste ano, foram Aliados Sociais do INSTITUTO CRIAR as seguintes ONGs e escolas públicas:

ABRIGO CASA DAS EXPEDIÇÕES TAIGUARA
ALDEIA DO FUTURO - ASSOCIAÇÃO PARA A MELHORIA DA CONDIÇÃO DA POPULAÇÃO CARENTE
ASA - ASSOCIAÇÃO SANTO AGOSTINHO
ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL COMUNITÁRIA AZARIAS - CENTRO PARA JUVENTUDE
ASSOCIAÇÃO CAMILA EM DEFESA E VALORIZAÇÃO DA VIDA
ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA JD. NAZARÉ II
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MONTE AZUL
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA SANTA LUZIA
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA CRIANÇA FELIZ
ASSOCIAÇÃO CULTURAL KINOFORUM
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL E ASSISTENCIAL CASA DO ZEZINHO
ASSOCIAÇÃO EREMIM AÇÃO SOCIAL DE PROMOÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO
ASSOCIAÇÃO INSTITUTO SALA 5
BRASCRI - ASSOCIAÇÃO SUÍÇO BRASILEIRA DE AJUDA A CRIANÇA
CASA JOSÉ COLTRO
CENTRO COMUNITÁRIO E RECREATIVO DO JARDIM MACEDONIA
CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO EM CIDADES SAUDÁVEIS - CEPEDOC
CENTRO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES PE. JOSÉ BELLO DOS SANTOS
CENTRO ESPIRITA IRMÃOS DE BATUÍRA
CENTRO NOSSO LAR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DO BOM PARTO
CÍRCULO DE TRABALHADORES CRISTÃOS DE VILA PRUDENTE
COMUNIDADE CIDADÃ
COMUNIDADE KOLPING DE SÃO FRANCISCO GUAIANASES
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO MANOEL ALVES DE LIMA
ESCOLA ESTADUAL BRASILIO MACHADO
ESCOLA ESTADUAL DR. LAURO PEREIRA TRAVASSOS
ESCOLA ESTADUAL EMILIANO AUGUSTO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE E MELO
ESCOLA ESTADUAL LEDA GUIMARÃES NATAL
ESCOLA ESTADUAL LÍVIO XAVIER
ESCOLA ESTADUAL LUIS GONZAGA TRAVASSOS DA ROSA

ESCOLA ESTADUAL MAJOR COSME DE FARIA
ESCOLA ESTADUAL MÚSICO WANDER TAFFO
ESCOLA ESTADUAL PRESIDENTE CAFÉ FILHO
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ARNALDO LAURINDO
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ASCENDINO REIS
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR CHARLES DE GAULLE
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR DEPUTADO AUGUSTO DO AMARAL
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ISAAC SCHRAIBER
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR LUIZ GONZAGA PINTO E SILVA
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR MANUEL CIDADÃO BUARQUE
ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR VICENTE RAO
ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA INAH DE MELLO
ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA MARIA AUGUSTA DE ÁVILA
ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA ZULEIKA DE BARROS MARTINS FERREIRA
ESCOLA JORNALISTA WANDYCK FREITAS
ESPAÇO ESPORTIVO E CULTURAL BMFBOVESPA
ESPAÇO INFANTIL RECREATIVO E EDUCACIONAL QUADRANGULAR PROJETO VIDA
FUNDAÇÃO BRADESCO JARDIM CONCEIÇÃO
FUNDAÇÃO GOL DE LETRA
FUNDAÇÃO JULITA
FUNDAÇÃO STICKEL
INSTITUTO ACAIA
INSTITUTO ANA ROSA
INSTITUTO DE JUVENTUDE INICIAÇÃO FORMAÇÃO CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DANIEL COMBONI
INSTITUTO DE RECICLAGEM DO ADOLESCENTE
INSTITUTO QUERÔ
INSTITUTO RUKHA
INSTITUTO SOU DA PAZ
JARDIM MIRIAM ARTE CLUBE - JAMAC
MAMÃE ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA SANTAMARENSE
MUNDO EM FOCO
OBRA SOCIAL DOM BOSCO
PROJETO ARRASTÃO
PROMOVE AÇÃO SÓCIO CULTURAL - UNIDADE PENTEADO
SÃO PAULO WOMANS CLUB - CLUBE PAULISTANO DE SENHORAS
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO
SOCIEDADE AMIGOS DE BAIRRO DO CONJ. HAB. JD. SAPOPEMBA
SOCIEDADE AMIGOS DO PARQUE VEREDAS - SAMPV
SOCIEDADE AMIGOS E MORADORES CONJ. HABITACIONAL ENG. GUILHERME HP. COELHO
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN - PROGRAMA EINSTEIN NA COMUNIDADE PARAISÓPOLIS
SUCESSO ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL
UNIÃO POPULAR DE MULHERES DE CAMPO LIMPO E ADJACENCIAS

PARCEIROS

PARCEIROS DE INSERÇÃO DA TURMA 7



Band



mixer

mosh



CASA DE COSTUMES



CULTURA PARA TODOS



Puzzle Filmes



Radar Sound



santaedit



Subway Link



FAS Eventos

Fernanda Thompson



Venit Cabeleireiros



Kawai Films



videoimagem

VISIONAIRE



Wieden Kennedy+



PARCEIROS DA EDUCAÇÃO CONTINUADA



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



Silvio Oksman



A
P
O
I
O



C
N
O
T
N
A
P
R
L
E
M
E



APOIO COMPLEMENTAR

O INSTITUTO CRIAR, com o apoio de seus parceiros, oferece todas as condições para que o jovem possa dedicar-se integralmente à sua formação.

Os educandos têm direito vale-transporte, café da manhã, almoço e lanche da tarde, além de uma bolsa-auxílio para que o jovem possa contribuir com a renda familiar sem ter que abandonar os estudos para trabalhar, no valor de um salário mínimo. A bolsa-auxílio é mensal e viabilizada pelas Secretarias de Desenvolvimento e Trabalho das Prefeituras de São Paulo e Osasco.

Durante o ano letivo 2011 / 2012, os educandos participaram do Programa de Educação Alimentar, desenvolvido pelo Instituto Nutra & Viva, com o objetivo de incentivar a incorporação natural de novos hábitos alimentares com base em quatro pilares: a escolha certa, arte culinária, cenografia e consumo consciente.

Além da reeducação alimentar, o Programa inclui planejamentos diários de cardápios favorecendo uma alimentação variada, saborosa, atrativa e saudável para os jovens, bem como a disseminação de informações nutricionais e dicas alimentares variadas entre alunos, familiares, educadores, coordenadores e todas as pessoas que participam ativamente da comunidade.

Um agradecimento especial a Nestlé, empresa madrinha do refeitório do INSTITUTO CRIAR.



RETROSPECTIVA

2003

2004

2005

2006

2007

2008

2009

2010

2011

2012

MAIO: O Estatuto Social do Instituto Criar de TV e Cinema foi assinado

Volkswagen se torna Parceira Mantenedora do Instituto Criar.

II Leilão do Instituto Criar com o objetivo de captar recursos para a implantação do projeto.

AGOSTO: contratação da equipe de educadores e gestores. Durante onze meses, a equipe se dedicou ao trabalho de planejamento.

JANEIRO A JUNHO: obras para adequação das instalações da sede do Instituto Criar.

Nasce o Estúdio-Escola.

FEVEREIRO: Processo seletivo da primeira turma.

24 DE JUNHO: Aula inaugural com Luciano Huck. 100 alunos começam a frequentar as oficinas.

JUNHO: A primeira turma conclui as oficinas.

JULHO: Os educandos da primeira turma começam a ser encaminhados para primeira oportunidade de experiência prática no mercado.

AGOSTO: II Leilão do Instituto Criar.

AGOSTO: O Instituto Criar passa a atender 150 jovens a cada ano letivo.

AGOSTO: O Instituto Criar amplia seus objetivos estratégicos para promover também o protagonismo juvenil. Em parceria com a Red Bull, lança o Prêmio Criando Asas.

AGOSTO: Assinatura de parceria estratégica com o Terra. O Instituto Criar passa a considerar em seu programa o universo das novas mídias. A ONG é rebatizada de Instituto Criar de TV, Cinema e Novas Mídias, incluindo em seu programa educacional uma oficina técnica voltada para o assunto.

JANEIRO: Unibanco se torna Parceiro Mantenedor do Instituto Criar.

Apoio do Ministério da Cultura.

AGOSTO: Visita dos professores da New York University.

JUNHO: O programa educacional do Instituto Criar completa 5 anos. Cerca de 700 jovens de baixa renda foram formados. 70% dos formandos das cinco primeiras turmas foram encaminhados para um estágio inicial em empresas parceiras do Programa de Aprendizizes.

DEZEMBRO: Com show Seu Jorge Canta Michael Jackson, o Instituto Criar brinda seus 5 anos de atividades.

Campanha Social do Criar dissemina vídeos produzidos ao longo do ano letivo, com o propósito de contribuir para o debate sobre temáticas sociais.

Planejamento Estratégico 2020 revisa diretrizes da ONG ampliando sua atuação.

Para dar mais vez e voz aos jovens, Usina Criar abre as suas portas oferecendo estrutura necessária para alunos e veteranos produzirem vídeos autorais.

Comunidade Criar reúne veteranos e alunos com a realização de pesquisa com egressos e análise de impactos.

Piloto das Oficinas Vídeo na Escola é lançado para sensibilizar os jovens e o universo das escolas públicas para o potencial da produção audiovisual. Três escolas são beneficiadas.

Os jovens como protagonistas sociais. A Oficina de Projeto & Ação Social amplia seu escopo de atuação e se transforma em um Núcleo.

Cine Criar abre suas portas com sessões gratuitas para educandos, veteranos, familiares, amigos e parceiros.

A 5ª edição do Prêmio Criando Asas beneficia 10 grupos para viabilizar seus projetos.

Coca-Cola se torna Parceira Mantenedora do Instituto Criar.

Luciano Huck é homenageado no IX Jantar de Gala da Brazil Foundation, em Nova Iorque, pelo importante papel do Instituto Criar no terceiro setor.

Lançamento do novo site, integrado com as mídias sociais, unindo alunos, veteranos, equipe e parceiros na Comunidade Criar.

P&G se torna Parceira Mantenedora do Instituto Criar

Video Criar presente em 30 escolas de São Paulo, 430 jovens formados.

Campanha Luz, Câmera Ação Social impacta mais de 1.000 pessoas em 14 escolas públicas, asilos, abrigos e ONGs parceiras.


RE

TR

SP

ECTI

V



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstração do superávit

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às
demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração do
INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA | São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do INSTITUTO CRIAR de TV e Cinema ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Criar de TV e Cinema em 31 de dezembro de 2011, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ÊNFASE

COFINS A RECUPERAR

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 5, o instituto mantém créditos de Cofins a recuperar e Cofins recolhido a maior nos montantes de R\$113.044 e R\$84.635, respectivamente, em 31 de dezembro de 2011, registrados no ativo não circulante, cuja realização esta vinculada ao pedido de ressarcimento mediante procedimentos administrativos pelos assessores jurídicos do Instituto, junto à Secretaria da Receita Federal.

OUTROS ASSUNTOS

AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 16 de junho de 2011, que não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 04 de Julho de 2012.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Esmir de Oliveira
Contador CRC 1 SP 109628/O-0

INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(em milhares de Reais)

Ativo

	Notas		
	Explicativas	2011	2010
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.088.835	4.608.057
Contas a receber	-	33.659	-
		<u>6.122.494</u>	<u>4.608.057</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Impostos a recuperar	5	197.679	164.196
Depósitos judiciais	9	75.383	75.383
		<u>273.062</u>	<u>239.579</u>
Permanente			
Imobilizado	6	472.804	470.891
		<u>472.804</u>	<u>470.891</u>
Total não circulante		<u>745.866</u>	<u>710.470</u>
Total não circulante		<u>6.868.360</u>	<u>5.318.527</u>

Passivo e patrimônio líquido

	Notas		
	Explicativas	2011	2010
Circulante			
Fornecedores	7	132.728	129.452
Obrigações trabalhistas	8	140.494	61.885
Obrigações tributárias	-	16.405	246
Obrigações com programas	11	422.011	-
Projetos a executar	13	1.092.133	150.047
		<u>1.803.771</u>	<u>341.630</u>
Não circulante			
Provisão para contingências	9	164.706	153.263
		<u>164.706</u>	<u>153.263</u>
Total não circulante		<u>164.706</u>	<u>153.263</u>
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	10	4.823.634	3.928.433
Superávit do exercício	-	76.249	895.201
		<u>4.899.883</u>	<u>4.823.634</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>6.868.360</u>	<u>5.318.527</u>

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

Demonstração do superávit

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em reais)

	Notas	2011	2010
	Explicativas		
Receitas operacionais			
Doações e patrocínios	11	1.087.280	1.405.785
Projetos MINC - Lei Rouanet	-	2.192.646	1.255.347
FUMCAD	-	660.287	288.115
Eventos	-	-	640.231
Receitas produtora social	-	-	221.097
Total receitas operacionais		3.940.213	3.810.575
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	-	(1.240.360)	(400.269)
Atendimento a alunos	-	(413.503)	(447.769)
Acervo	-	-	(467)
Material de comunicação	-	(65.570)	(3.435)
Serviços terceirizados	-	(1.648.888)	(1.607.386)
Predial	-	(62.366)	(49.007)
Sistema de informação/internet	-	(18.173)	(28.001)
Despesas gerais	-	(40.961)	(167.864)
Total despesas operacionais	12	(3.489.821)	(2.704.198)

Outras despesas operacionais			
Aluguel e IPTU	-	(392.863)	(311.209)
Água, luz, gás e telefone	-	(154.091)	(108.040)
Outras despesas institucionais e infraestrutura	-	(149.570)	(52.236)
Depreciação	-	(79.101)	(165.216)
Baixas de bens do ativo imobilizado	-	(33.711)	-
Outros impostos e taxas	-	(13.156)	-
Outras receitas	-	45.899	63.668
Total outras despesas operacionais		(776.593)	(573.033)
Superávit (Déficit) operacional antes dos efeitos financeiros		(326.201)	533.344
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	14	402.450	361.857
Superávit do exercício		76.249	895.201

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Valores expressos em reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	3.481.655	446.778	3.928.433
Transferência para patrimônio social	446.778	(446.778)	-
Superávit do exercício	-	895.201	895.201
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>3.928.433</u>	<u>895.201</u>	<u>4.823.634</u>
Transferência para patrimônio social	895.201	(895.201)	-
Superávit do exercício	-	76.249	76.249
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>4.823.634</u>	<u>76.249</u>	<u>4.899.883</u>

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.



INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	76.249	895.201
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício ao caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação	79.101	165.216
Baixas de bens do ativo imobilizado	33.711	-
Provisão para contingências	11.443	-
Aumento (redução) nos ativos:		
Contas a receber	(33.659)	50.000
Impostos a recuperar	(33.483)	(26.048)
Outros créditos	-	1.750
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	3.276	63.751
Obrigações fiscais	16.159	(7.960)
Obrigações sociais	78.609	23.750
Obrigações com projetos	422.011	-
Outros créditos	942.086	(6.580)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>1.595.503</u>	<u>1.159.080</u>

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

Aquisições de ativo imobilizado	<u>(114.725)</u>	<u>(197.867)</u>
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<u>(114.725)</u>	<u>(197.867)</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais e de investimentos	<u>1.480.778</u>	<u>961.213</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.608.057	3.646.844
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.088.835	4.608.057
Variação do caixa e equivalentes	<u>1.480.778</u>	<u>961.213</u>

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO

ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Criar de TV e Cinema, criado em maio de 2003, é uma associação civil de caráter filantrópico sem fins lucrativos, com o objetivo essencialmente de naturezas cultural e social, voltado ao ramo de produção televisiva e cinematográfica, direcionado, principalmente, mas não exclusivamente, à formação cultural de jovens oriundos de famílias de baixa renda. As atividades do Instituto serão dirigidas, direta e indiretamente, para a melhor adequação e integração desses jovens na sociedade. Para tanto, o Instituto poderá promover e praticar todos os atos inerentes e conducentes a esses fins, bem como realizar qualquer atividade a eles relacionada, angariando e administrando seus fundos com o intuito de atingir seus objetivos.

O Instituto Criar de TV e Cinema é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, por despacho da Secretaria Nacional da Justiça datado de 8 de julho de 2003, de acordo com a Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999. A renovação da certidão é efetuada anualmente pelo órgão competente da União, mediante ato formal. O Instituto tem sua condição de OSCIP renovada por esse órgão até 30 de junho de 2012, por ter atendido o que determina a legislação vigente.

1.1. Aprovação para conclusão das demonstrações contábeis

A aprovação para conclusão das demonstrações contábeis ocorreu em 04 de julho de 2012 pela administração do Instituto.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração do Instituto, sendo de sua responsabilidade, e foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, principalmente a NBC T 10.19, aprovada pela Resolução nº 877 de 18 de abril de 2000, e o

Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado reconhecido no balanço patrimonial.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quanto indicado de outra forma.

Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da Administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real.

As principais estimativas se referem a:

- Vida útil do ativo imobilizado;
- Avaliações de impairment;
- Provisões em geral.

Não houve mudanças significativas nas estimativas no período em relação àquelas que vinham sendo aplicadas.

Gestão de capital

O Instituto busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, com base nas doações e contribuições recebidas, objetivando uma estrutura de capital que levem em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros, prazos dos aportes e orçamento anual.

O Instituto acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo as obrigações de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

3. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

3.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente da data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto mantém os seguintes ativos financeiros não derivativos nas suas demonstrações contábeis: Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação após o reconhecimento inicial são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalente de caixa abrangem saldos de caixas, conta corrente e aplicações financeiras. O Instituto mantinha saldo de investimentos e aplicações financeiras nas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2011.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Estes ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrange a rubrica de contas a receber.

Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O INSTITUTO MANTÉM OS SEGUINTE PASSIVOS FINANCEIROS NÃO DERIVATIVOS: FORNECEDORES.

Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

O Instituto não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

3.3. Contas a receber

São registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal, que é o valor líquido de realização esperado, diminuído da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

3.4. Demais ativos circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.5. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição dos bens. As depreciações dos bens do imobilizado são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil dos bens e depreciação de benfeitorias em bens de terceiros, cuja depreciação pode ser determinada de acordo com o prazo de locação do imóvel, conforme Nota Explicativa nº 6.

3.6. Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

3.7. Apuração do resultado

O resultado do exercício foi apurado pelo regime de competência. Conforme Nota Explicativa nº 13, os recursos provenientes de patrocínios de lei de incentivos fiscais são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos. Em decorrência disso, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada nos projetos, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos, decorrente de sua aplicação.

3.8. Demonstrações dos resultados abrangentes

As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo divulgadas, uma vez que o Instituto não apurou transação que envolva registro em outros resultados abrangentes que impactam os resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2011	2010
Caixa	5.984	7.040
	5.984	7.040
Bancos – conta movimento	335.887	323.079
Recursos próprios	101.103	132.547
Projetos – Minc e Fumcad		
	436.990	455.626
Aplicações financeiras	4.533.731	4.127.891
Recursos próprios	1.112.130	17.500
Projetos – Minc e Fumcad		
	5.645.861	4.145.391
Total caixa e equivalentes de caixa	6.088.835	4.608.057

Os saldos de caixas e equivalentes de caixa são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado, e as datas dos balanços estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e CDB.

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2011	2010
COFINS a recuperar	113.044	79.561
COFINS recolhido a maior	84.635	84.635
	197.679	164.196

A rubrica "Impostos a recuperar" corresponde aos créditos básicos de COFINS contabilizados de acordo com a Lei nº 10.833, referentes a pagamentos sobre doações em períodos anteriores. De acordo com a posição dos assessores jurídicos, fundamentados no artigo 1º, § 3º, inciso I, da Lei nº 10.833, não integram a base de cálculo as receitas das atividades próprias (artigo 14, inciso X, MP 2158-35, IN nº 247 e PN nº 05/92). O ressarcimento dos valores eventualmente pagos ou não creditados serão recuperados através de procedimentos administrativos pelos assessores jurídicos, junto à Secretaria da Receita Federal.

6. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação (%)	2011			2010
		Custos	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	593,105	(289,412)	303,693	275,377
Equipamentos de informática	20	447,048	(335,158)	111,890	112,458
Móveis e utensílios	10	102,937	(60,311)	42,626	63,773
Software	20	155,083	(141,153)	13,930	16,130
Biblioteca	20	8,336	(8,273)	63	2,551
Outras imobilizações	-	1,897	(1,295)	602	602
Benfeitorias em bens de terceiros	25	1,762,736	(1,762,736)	-	-
Instalações	10	3,535	(3,535)	-	-
		3,074,677	(2,601,873)	472,804	470,891

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado, exclusivamente, nas operações relacionadas a ele.

A movimentação do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2011 está representada abaixo:

Descrição	Saldo em 2010	Aquisição	Baixas	Depreciação	Saldo em 2011
Máquinas e equipamentos	275.377	113.926	(23.248)	(62.362)	303.693
Equipamentos de informática	112.458	-	(568)	-	111.890
Móveis e utensílios	63.773	799	(9.895)	(12.051)	42.626
Software	16.130	-	-	(2.200)	13.930
Biblioteca	2.551	-	-	(2.488)	63
Outras imobilizações	602	-	-	-	602
	470.891	114.725	(33.711)	(79.101)	472.804

7. FORNECEDORES

A rubrica "Fornecedores" é composta por valores a pagar a diversos fornecedores de materiais e prestadores de serviços.

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	2011	2010
Salários e ordenados	35.003	16.607
Provisão de férias	63.463	31.609
INSS a recolher	30.929	8.747
FGTC a recolher	9.866	2.477
Contribuições sindicais a pagar	-	310
Outros	1.233	2.135
	140.494	61.885

9. PROVISÃO PARA CONTINGENCIA

Descrição	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	2011	2010	2011	2010
Trabalhista	-	-	89.123	77.880
Tributária	75.383	75.383	75.583	75.383
	75.383	75.383	164.706	153.263

O Instituto é parte envolvida em processos fiscais e trabalhistas, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Instituto, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos.

COFINS sobre doações

No decorrer do exercício de 2009, os assessores jurídicos do Instituto atualizaram seu julgamento perante os processos que estão sob sua custódia. Diante disso, classificaram o processo da COFINS como probabilidade de perda remota; portanto, de acordo com a NPC - Normas e Procedimentos de Contabilidade nº 22, os processos com essa classificação não possuem necessidade de provisão. Fundamentada nessa norma, a Administração julgou procedente reverter essa provisão para a rubrica "Resultado não operacional".

Houve consulta junto à Superintendência Regional da Receita Federal para que ela confirme o entendimento quanto ao seu direito à fruição de isenção da COFINS e ao pagamento da contribuição para PIS/PASEP à alíquota de 1% sobre a folha de salários, independentemente do cumprimento do disposto no artigo 55 da Lei nº 8.212/91. Em 30 de novembro de 2009, foi proferida decisão acolhendo o entendimento do Instituto quanto ao seu direito à fruição da isenção das contribuições à alíquota de 1% sobre a folha de pagamento.

Tributos sobre importação de equipamentos

O Instituto entrou com ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária referente

ao reconhecimento de imunidade tributária do PIS e COFINS exigidos na importação de equipamentos audiovisuais junto à empresa Sony.

O Instituto efetuou o depósito judicial no montante de R\$ 22.145, de forma a garantir o desembaraço aduaneiro dos equipamentos importados. Sob o mesmo processo, o Instituto entrou com medida cautelar inominada, com pedido de liminar, com o objetivo de depositar em juízo o montante de R\$ 53.438, a título de Imposto de Importação - II e de Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, no momento do desembaraço dos equipamentos importados pelo Instituto. A assessoria jurídica do Instituto julga ser possível a probabilidade de perda de ambas ações. Atualmente os processos aguardam prolação de sentença.

Foi constituída provisão para o total dessas ações no valor de R\$ 75.583 (R\$75.583 em 2010).

Contingências trabalhistas

O Instituto constituiu provisão para processo trabalhista no montante de R\$ 89.123, no qual a assessoria jurídica da Administração julga ser provável a probabilidade de perda.

10. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é constituído pela adoção inicial e por bens e valores que a ele venham a ser adicionados por meio de doações de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, ouvindo-se o Ministério Público nos casos de doações com encargos, subvenções que eventualmente lhe sejam destinadas pelo Poder Público, bens que a qualquer título vier a adquirir e rendas originárias de seus bens.

11. DOAÇÕES E PATROCÍNIOS

O Instituto arrecadou um total de R\$ 1.509.290 (R\$ 1.405.785 em 2010). As doações e patrocínios são provenientes de empresas privadas, fundações, governo, sócios titulares, campanhas e eventos destinados ao cumprimento do objeto social do Instituto. O montante reconhecido do resultado do exercício é de R\$1.087.280 (R\$1.405.785 em 2010). O restante, no montante R\$ 422.011, será aplicado em programas no exercício de 2012 e se se refere às doações e patrocínios das seguintes entidades:

Doador	Valor	Período
Vale	150.000	jan a dez/2012
Instituto Unibanco	70.344	jan a dez/2012
LG	201.667	jan a nov/2012
	422.011	

12. DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais são gastos incorridos no exercício para manutenção dos núcleos operacionais do Instituto Criar, conforme demonstrado abaixo:

	2011	2010
Núcleo Financeiro/Administração	1.422.101	891.033
Núcleo Formação	844.188	-
Núcleo de Desenvolvimento	387.719	-
Núcleo Gerencia de Programas	367.827	1.169.295
Núcleo Cultura e expressão	157.042	162.252
Núcleo Video Criar	140.989	-
Núcleo de Comunicação	84.105	90.320
Núcleo de Inserção	46.066	41.915
Núcleo Ação Social	39.784	32.450
Núcleo de Desenvolvimento	-	316.933
	3.489.821	2.704.198

13. PROJETOS A EXECUTAR

Estão representadas por valores recebidos e utilizados a título de doações e patrocínios para execução dos projetos incentivados pelo PRONAC, aprovados pelo Ministério da Cultura, conforme determinação da Lei nº 8.313/91 e pelo FUMCAD, conforme Lei nº 11.247/92.

Os recursos aplicados estão apresentados como receitas das atividades na rubrica

"Subvenções", assim como os custos incorridos, pelo mesmo montante, em conformidade com a CPC Pronunciamento Técnico 07 e Resumo Técnico IAS 20. A movimentação dos recursos pode ser assim demonstrada:

	2011	2010
Saldos iniciais	150.047	58.627
Recebimento de recursos	3.755.351	1.255.347
Receitas financeiras líquida do projeto	39.668	25.374
	3.945.066	1.339.348
Gastos incorridos na execução dos projetos (por núcleo)		
Núcleo educacional	-	(514.264)
Núcleo financeiro / administração	(1.162.569)	(391.868)
Núcleo de desenvolvimento	(316.961)	(139.363)
Núcleo de comunicação	(68.756)	(39.675)
Núcleo de fomento	-	(71.343)
Núcleo Ação Social	(32.523)	(14.267)
Núcleo de inserção	(37.659)	(18.521)
Núcleo Gerencia de Programas	(300.699)	-
Núcleo Cultura e expressão	(128.382)	-
Núcleo Formação	(690.125)	-
Núcleo Video Criar	(115.259)	-
	(2.852.933)	(1.189.301)
Saldos em 31 de dezembro	1.092.133	150.047
Composição do saldo em 31 de dezembro		
Saldo e conta corrente do projeto	101.103	132.547
Saldo de aplicação financeira	1.112.130	17.500
Contas a pagar relacionadas ao projeto	(121.100)	-
	1.092.133	150.047

14. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

DESCRIÇÃO	2011	2010
Receitas financeiras		
Receita com aplicações financeiras	501.384	364.574
	501.384	364.574
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(2.405)	(1.767)
Juros passivos, multas e encargos	(1.277)	(950)
IRRF s/ Rend Aplic Financeiras	(94.901)	
Outras Despesas Financeiras	(351)	
	(98.934)	(2.717)
	402.450	361.857

15. COBERTURA DE SEGUROS

O Instituto mantém seguro para proteção de seu patrimônio que foi doado pelo Banco Itaú, o que foi efetuado de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos, e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordens legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

Instrumentos financeiros

O Instituto mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pela administração, sendo posteriormente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a administração pretende proteger. O Instituto não realiza qualquer transação e aplicação de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas e aprovadas pela Administração. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Instituto foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Assim, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

As políticas de administração de risco do Instituto foram estabelecidas pelos pela administração, a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pelo Instituto, para estabelecer apropriados limites de riscos e controles necessários para monitorar a aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Instituto.

CLASSIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Instituto efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, conforme as seguintes considerações gerais:

Em 31 de dezembro de 2011, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalente de caixa – São classificados como mantidos para negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais;
- Contas a receber – decorrem diretamente das operações do Instituto e são classificados como recebíveis e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajustes a valor presente, quando aplicável;
- Fornecedores – Decorrem diretamente das operações do Instituto e são classificados como passivos financeiros;
- Projetos a executar e Obrigações com programas – Refere-se aos recursos vinculados e recebidos de patrocinadores e doadores que ainda não utilizados. O principal propósito desse instrumento financeiro é obter recursos para financiar os projetos do Instituto. As operações são classificadas como passivos financeiros e estão contabilizadas pelos seus valores originais, atualizadas pela taxa de rendimento obtida nas aplicações financeiras. Os valores de mercado destes instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis.

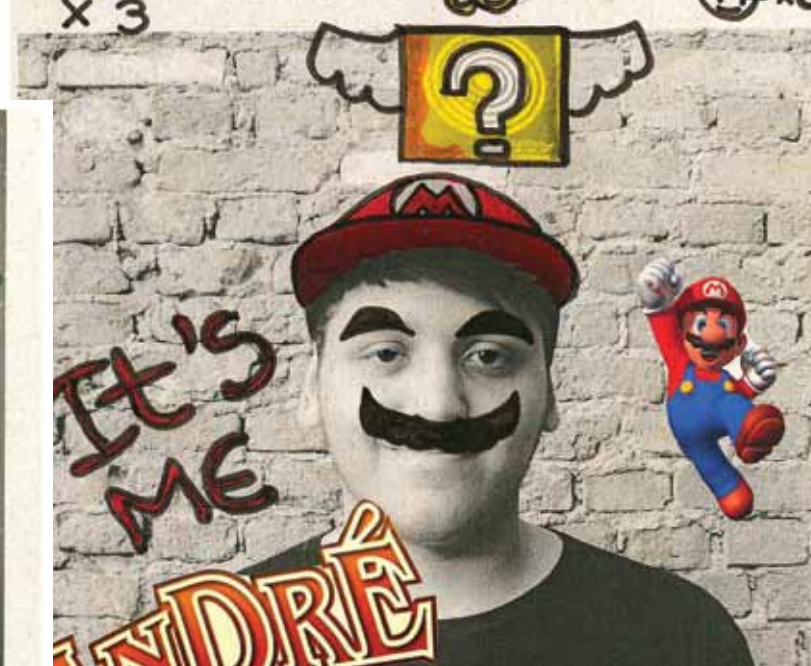
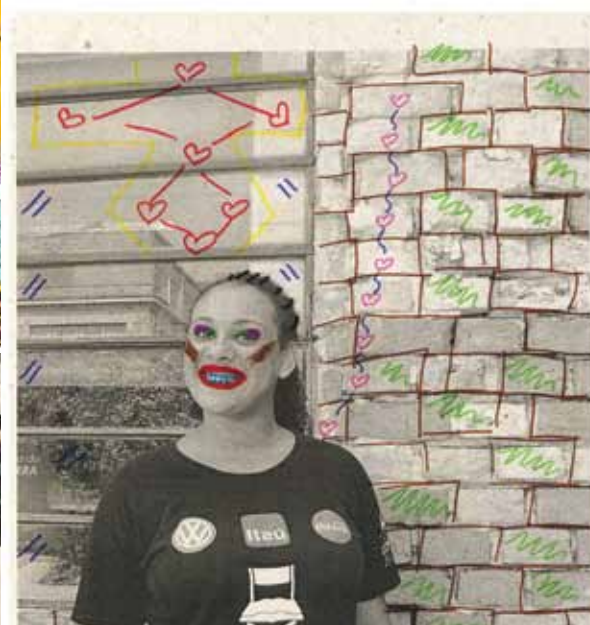
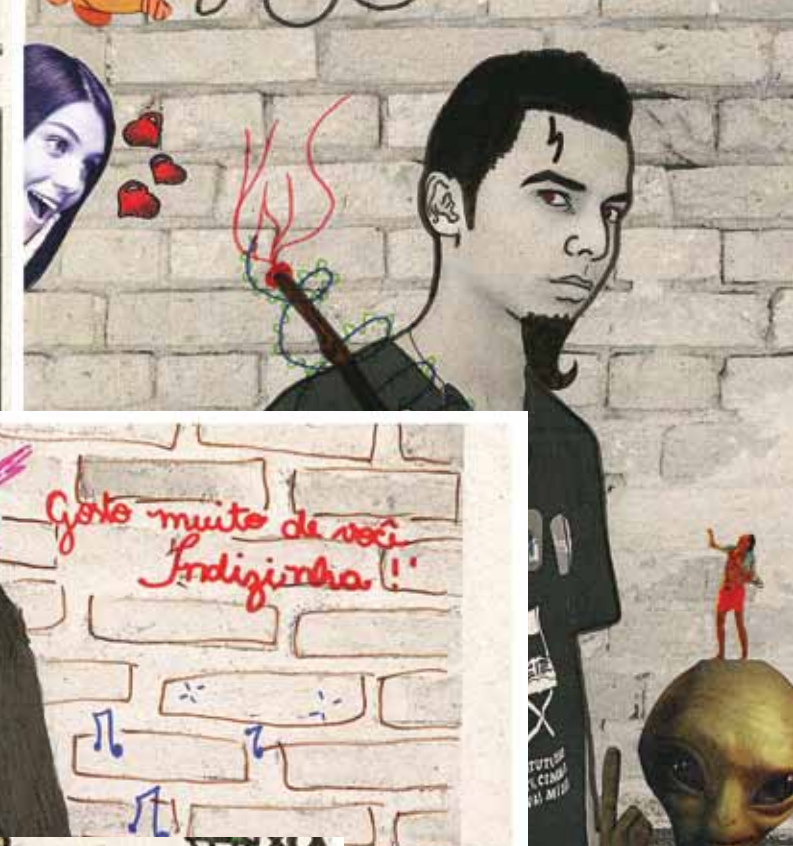
A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas (em 31 de dezembro de 2011):

	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	6.088.835	-	-
Contas a receber	-	33.659	-
	6.088.835	33.659	-
Passivo			
Fornecedores	-	-	162.562
Obrigações com programas	-	-	422.011
Projetos a executar	-	-	1.092.133
	-	-	1.676.706

INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Durante o exercício de 2011 e 2010, o Instituto não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos e não possui estratégias relacionadas a este tipo de instrumento.

DIREÇÃO DE ARTE RENATA ZINCONE
ASSISTENTE DE ARTE EVELYN LEINE
ENSAIO FOTOGRÁFICO BOB PAULINO
ILUSTRAÇÕES EDUCANDOS TURMA 8





**INSTITUTO CRIAR
DE TV, CINEMA E
NOVAS MÍDIAS**



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
